



1º CONGRESSO INTERNACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MICROSCOPIA OPERATÓRIA

Data: 23, 24 e 25 de outubro de 2014

Local: ACDC

Informações: www.acdc.com.br

(19) 3773-8080











O Laboratório Joel Soares parabeniza os organizadores, diretores e funcionários da ACDC pela realização do COIC 2014 CONGRESSO ODONTOLÓGICO INTEGRADO DE CAMPINAS.

SUCESSO SEMPRE!

Solda a Laser, comprovadamente melhor!

nesta edição // expediente

carta ao leitor	04
defesa de classe	06
na acdc	10
coic 2014	12
anais do 20° COIC	24
treinamentos eap	36
de mulher para mulheres	46
indicador profissional	47

As opiniões expressas nas matérias publicadas na revista "ACDC em Ação" são de responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, as da diretoria da ACDC, dos editores ou dos anunciantes. É proibida a reprodução total ou parcial de matérias publicadas nesta revista por qualquer meio, sem autorização por escrito da redação, de acordo com a Lei 5.988 de 1º/12/1973. A reprodução deve ser solicitada aos editores para negociação dos direitos de publicação. A ACDC não se responsabiliza pelos serviços e produtos das empresas anunciantes neste veículo de comunicação. Todos os produtos e servicos estão sujeitos às normas do mercado, do Código de Defesa do Consumidor e do Conar - Conselho Nacional de Autorregulamentação Publicitária.

ASSOCIAÇÃO DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS DE CAMPINAS: **CNPJ:** 46.066.676/0001-89 ■ **INSCRIÇÃO ESTADUAL:** isenta ■ R. Francisco Bueno de Lacerda, 300 ■ Parque Itália - Campinas-SP - CEP: 13030-900 - HOME PAGE: www.acdc.com.br = E-MAIL: revista@acdc.com.br ■ DIAGRAMAÇÃO: Camila Janaina e Fioravante Diebe Jr. / TAG Comunicação - JORNALISTA RESPONSÁVEL: Denise Camargo-MTB 45408 ■ REDAÇÃO: Lílian Ramalho e Mariana Avino IMPRESSÃO: City Gráfica TIRAGEM: 12.000 unidades - FOTOS: Celso Congílio -**PARA ANUNCIAR, LIGUE:** (19) 3773-8080 ■ *E-MAIL:* revista@acdc.com.br

DIRETORIA EXECUTIVA

PRESIDENTE

Fernando Biolcati Chiantia

1ª VICE-PRESIDENTE

Carla Octaviani

2° VICE-PRESIDENTE

André Fizzei Zeferino

TESOUREIRO

Nilden Carlos Alves Cardoso

SECRETÁRIA

Silvana Ribeiro Roda

DIRETOR EAP/ACDC

André Renato Ravagnani Cavarzan

VICE-DIRETOR EAP/ACDC

Gustavo Fizzei Zeferino

CONSELHO DELIBERATIVO

PRESIDENTE

Michelle Verola dos Santos

SECRETÁRIA

Nilceia Marisa Trovareli

CONSELHEIROS

Aloísio Arantes Teixeira. Benedito Umberto Bueno, Cibelly Gomes Nunes, Cristian Cesar Wolf, Eduardo Augusto Navarro Vieira, Fabiano Generoso Mendes, Idival Fantinatto, José Carlos Oliveira, Luiz Gonzaga Mantovani,

Michelle Verola dos Santos, Mirian Garcia Vieitez Cardoso, Nilcéia Marisa Trovareli, Rielson José Alves Cardoso, Rosana Frascatti, Sadaiuki Yui, Sebastião Pereira dos Santos, Thiago Mandarino e Victor Angelo M. Montalli

CONSELHEIROS NATOS

Edgard Del Passo, José Paulo Gouvêa de Toledo, Luiz Roberto G. Silveira, Mauro Sérgio Camargo, Moacir José Teixeira, Nelson Barthelson, Nilden Carlos Alves Cardoso, Ricardo Jordão Rocha, Rubens Gonçalves Teixeira e Teruaki Kondo

CONSELHO ELEITORAL DA ACDC

PRESIDENTE

Adriano Coli Pelliccioni

SECRETÁRIO

Willian Zeitune Junior

CONSELHEIROS

Bento Francisco Silva, Sérgio Vitor S. Lints, Valdomiro de Oliveira Silva, Wilson Antonio Ribeiro

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE

Jose Reis Gabriel

SECRETÁRIO

Edgard Cesar Zerbinatti

CONSELHEIROS

André Coelho de Faria e Paulo Cesar Haddad

REGIONAL DA





UMA PUBLICAÇÃO DA



UNIDOS POR VOCÊ

carta ao leitor

Nosso muito obrigado

colegas, é satisfação aqui nosso bate-papo. > O COIC foi um verdadeiro sucesso, e nossa grade científica foi o ponto forte desse 20º Congresso. Apostamos na mudanca do formato para que o evento acontecesse de acordo com as novas características do mercado. Foram três dias de pura troca científica, enriquecimento de conhecimentos e uma agradável confraternização entre os colegas. - Novamente nos enchemos de orgulho quando, por quase unanimidade, os professores convidados que não conheciam nossa sede ficaram encantados com a infraestrutura. Isso só nos faz trabalhar com mais afinco para que sempre a ACDC seja motivo de orgulho para seus associados e para a Odontologia de Campinas.

Outro ponto forte foi a abertura do congresso, na qual tivemos a oportunidade de receber as lideranças da política de Campinas e das entidades das classes odontológicas. Todos reunidos para a congressão de nossa Odontologia.

Estamos caminhando para o segundo semestre, no qual também teremos novos encontros científicos, com a certeza de que estamos trabalhando para que haja um maior envolvimento social. Não deixem, dessa forma, de conferir os cursos da EAP, e não percam a oportunidade de reciclar seus conhecimentos ou mesmo aumentar o leque

de suas especialidades. São todos cursos com excelentes avaliações, associados com uma excelente infraestrutura.

Além disso, iniciaremos novas ações para que tenhamos uma maior proximidade entre os colegas com a realização de happy hours, um momento de descontração e confraternização. É preciso resgatar a convivência fraterna e pensarmos que muitas vezes devemos sair de nossas "zonas de conforto" para ampliar as amizades e os horizontes. - Colegas, esperamos vocês aqui na ACDC para o que precisarem. Lembrem-se de que aqui é a Casa do Cirurgião-Dentista. Grande abraço a todos.



Fernando Biolcati Chiantia Presidente da ACDC

Piagnósticos Radiologia Oral



Tomografia Computadorizada

> Radiologia Digital

Sempre investindo em atendimento e nos melhores equipamentos, a Diagnósticos Radiologia Oral proporciona um serviço diferenciado para dentistas e seus pacientes, com conforto, rapidez, tecnologia e precisão nos resultados de exames.

> O Prexion com sua tecnologia avançada oferece excelentes ferramentas para diagnóstico clínico com maior precisão.



Rua Dr. Carlos Guimarães, 387 (esq. com Maria Monteiro). Cambuí. Campinas. SP

defesa de classe // andré fizzei zeferino

A liderança pelo exemplo do Cirurgião - Dentista

Somos formadores de opinião ou simplesmente deixamos que os acontecimentos do dia a dia ditem as regras de nossas vidas?

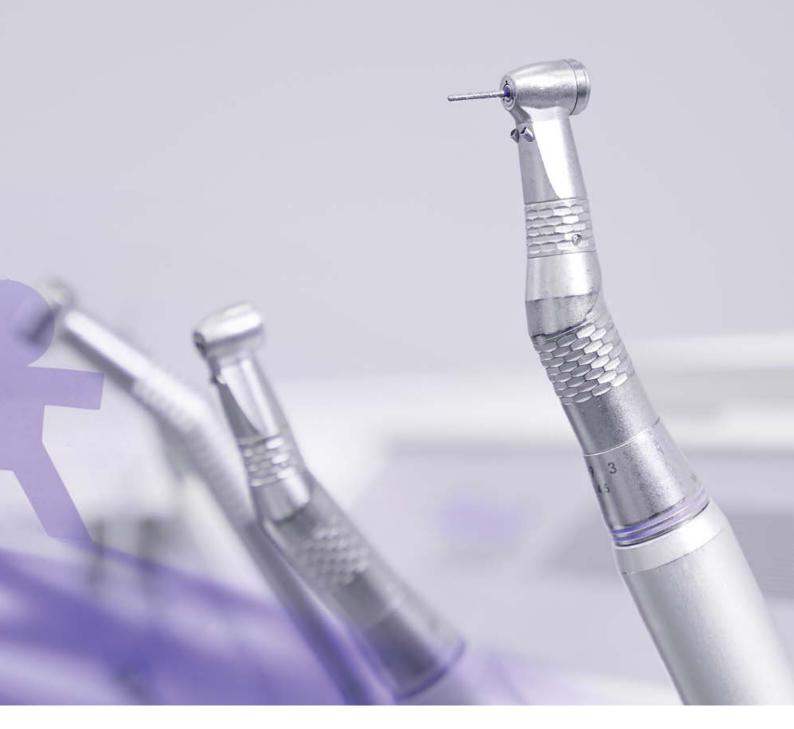
Fomos ensinados em nossa graduação a sermos técnicos no desenvolvimento da Odontologia, passamos o dia todo envolvidos com as questões práticas voltadas à profissão e, muitas vezes, esquecemo-nos de avaliar o entorno e praticar ações de engajamento social e político dentro e fora de nossa profissão.

É notória, por exemplo, a falta de interesse da classe frente à participação em congressos, reuniões, associações, ou seja, a posição do Cirurgião-Dentista como transformador do mundo em que vive hoje é passiva. • O fato é que ainda se discute em muitas rodas de colegas que a profissão mudou e a lucratividade não é mais como antigamente. Mas o que fazemos para mudar isso?

Nossa lucratividade é resultado do que fazemos e dizemos para as pessoas; nossa empresa "Con-

A morte não é a maior perda da vida. A maior perda da vida é o que morre dentro de nós enquanto vivemos...•

Pablo Picasso



sultório Odontológico" é reflexo de nossa postura social. Mas a lucratividade tem que existir de forma ética. Cobrar pelo que é necessário ser feito ou pelo sonho do que se procura não é crime. ■ Nesse sentido, temos sim que trabalhar mais do que no passado, porque nosso honorário por hora de trabalho é menor e não transmitimos ao nosso paciente/ cliente sua importância.

Dispomos, por outro lado, de muita tecnologia, mas como transmitimos essas informações? Temos várias mídias, como e-mail, Google, Facebook, entre outras, que podem ser usadas em nosso favor, mas precisamos ter uma boa apresentação de nossos trabalhos para o encontro com pacientes/clientes. Entretanto, ainda que estejamos em uma era digital, o que vale mesmo é:

Se prometer, honre seu compromisso!

Caro colega, a liderança se faz pelo exemplo em pequenos e grandes atos no nosso dia, seja com nossos filhos, esposas, pacientes/clientes e colegas. Dessa forma, precisamos ter postura dentro e fora do consultório, com atos íntegros e éticos, para que a valorização de nossa classe e a alegria de sermos Cirurgiões-Dentistas ativos em nossa sociedade seja resgatada.

Somos as pessoas que moram dentro de nós. Por isso há pessoas que são bonitas, não pela cara, mas pela exuberância do seu mundo interno.◀

Rubem Alves

UNICRED A

MELHOR QUE PREVER O FUTURO, É PRECAVER.

O precaver é um plano de previdência complementar fechado sem fins lucrativos e desenvolvido exclusivamente para proporcionar um futuro tranquilo aos associados do Sistema Unicred. A estrutura, baseada nos princípios do cooperativismo, faz do Precaver um plano que oferece muito mais para você.





Planejamento financeiro completo. Soluções que convergem em tranquilidade.



PLANEJAMENTO DA APOSENTADORIA

- Acumulação de reservas que se transformarão em renda futura;
- Proteção imediata frente aos riscos de invalidez total e permanente e morte prematura;
- Cultura de poupança.



PLANEJAMENTO FINANCEIRO

- 13 rendas no recebimento do benefício;
- Menores taxas do que a média do mercado (taxa de carregamento de 0% a.m. e taxa administrativa de 0,5 a.a.);
- Maior rentabilidade do que a média do mercado.



PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO

- Isenção fiscal durante a fase de contribuição;
- Dedução das contribuições até 12% da Renda Bruta Anual;
- Duas opções de alíquotas de IR (tabela progressiva e regressiva).



PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO

- Reservas não inventariáveis;
- Garantia de repasse de 100% do saldo aos beneficiários.



CONTAS INDIVIDUAIS

- •A formatação em contas individuais estruturada na modalidade "Contribuição Definida", faz do Precaver um plano de previdência seguro, que proporciona a cada participante receber integralmente o que poupou (de forma nominativa e intransferível).
- •Do momento da adesão até o período da aposentadoria, as movimentações do plano podem ser visualizadas e acompanhadas por meio do acesso restrito ao participante no site www.precaver.com.br.

Saiba mais em: precaver.com.br





O PLANO DE PREVIDÊNCIA DO SISTEMA

na **acdc**

Sorrir ACDC participa do COIC

Educação e Prevenção foram as atividades que fizeram parte do 20º COIC.

Neste ano, o Sorrir/ACDC participou do congresso por meio do atendimento de 268 crianças de duas instituições de Campinas, a CIMA - Creche Irmã Maria Ângela e a LBV - Legião da Boa Vontade. - O atendimento só não foi maior, porque alguns pais não autorizaram a vinda de seus filhos ao evento. Isso demonstra o quanto a informação e a educação em saúde bucal se fazem necessárias, pois o desconhecimento da sua importância leva a atitudes como esta.

As crianças participaram da palestra educativa sobre higiene bucal e corporal. Receberam um *kit* contendo escova, creme dental e sabonete, para participar da atividade do Escovódromo. Após a escovação, passaram por um exame para diagnóstico bucal em uma unidade móvel. • Contamos também com a presença da Fada do Dente que, de maneira lúdica, passou muita informação e diversão aos pequenos.

Diante do sucesso, gostaríamos de agradecer ao Dr. Isamu Murakami, Coordenador da Área de Saúde Bucal da Secretaria de Saúde de Campinas, por sempre contribuir com o Sorrir a fim de que as atividades se realizem; a Drª Helenice Biancalana, Diretora do Departamento de Prevenção e Promoção da Saúde da APCD Central, que forneceu a unidade móvel. e ao Dr. Charlton Heston Teixeira Bressane. Presidente da APCD Indaiatuba, pelo empréstimo do Escovódromo.

Em especial, agradecemos a participação dos voluntários que puderam dar um pouquinho de si e receber a alegria das crianças no evento: Anizia Graciano, Aylton Pereira, Camila Sobral, Cristina Soares, Gisele Eugenio, Maria Aparecida Biazon, Marina Bittencourt, Natália Navarini, Nathalia Lima e Patricia Zeferino. Nosso trabalho continua.

Silvana Ribeiro Roda. Sorrir/ACDC



























coic 2014

COIC

Referência na Odontologia brasileira

COIC 2014 recebeu autoridades de Campinas e região, membros de entidades coirmãs e ex--presidentes, oferecendo aos profisclasse tudo A ACDC deu as boas-vindas, em 1 de abril, à 20ª edição do COIC (Congresso Odontológico Integrado de Campinas) de 2014, que reuniu autoridades do município (com representantes do poder Executivo e Legislativo), membros de entidades da Classe Odontológica, patrocinadores, profissionais do segmento, ex--presidentes do Congresso e também da Associação. A abertura foi o momento de homenagear importantes ícones da Odontologia e convidar todos a participar do ciclo de palestras dos três dias de evento.

A mesa diretiva - composta por Gustavo Fizzei Zeferino, Presidente do 20º COIC; Fernando Biolcati Chiantia, Presidente da ACDC; Henrique Magalhães Teixeira, Vice-Prefeito de Campinas e Patrono do 20º COIC; Marcos Bernardelli, Vereador de Campinas; André von Zuben, Vereador de Campinas; Silvio Jorge Cecchetto, Presidente da Associação Brasileira dos Cirurgiões-Dentistas (ABCD); Cláudio Yukio Miyake, Presidente do Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP) e Maria Ângela Marmo Fávaro, Secretária Geral da Associação Paulista dos Cirurgiões-Dentistas (APCD), representando o Adriano Albano Forghieri, Presidente; Carmino Antonio e Souza, Secretário de Saúde de Campinas, representando Jonas Donizette, Prefeito; Coronel Manoel Roberto Pereira, representando o General José Eduardo Pereira, Comandante

da 11ª Brigada de Infantaria Leve - G.L.O.; Pedro Antunes Negrão, Diretor Presidente da Unicred, e Leyla Gonçalves, Presidente da APDCRsp. Na abertura, Gustavo Fizzei Zeferino agradeceu a confiança que nele foi depositada. "Durante a preparação do Congresso, me preocupei em conhecer melhor a história do evento e também a da entidade, para, assim, direcionar melhor os preparativos. Com base nisso, cheguei à conclusão de que a ACDC sempre preparou, em sua trajetória, profissionais para desempenharem uma Odontologia moderna e de qualidade, de acordo com o que o mercado oferece. Foi com essa consciência que a comissão organizadora trabalhou desde janeiro de 2013 até agora para honrar todos esses anos de história", enfatizou. O Vice-Prefeito de Campinas. Henrique Magalhães Teixeira, também mostrou satisfação em participar do encontro. "É muito especial estar aqui hoje como patrono desse grandioso evento, sediado pela ACDC, que tem um longo percurso e uma importante



André Fizzei Zeferino, 2º Vice-Presidente da ACDC; Gustavo Fizzei Zeferino, Presidente do 20º COIC; Henrique Magalhães Teixeira, Vice-Prefeito de Campinas; Fernando Biolcati Chiantia, Presidente da ACDC e sua esposa Marina Chiantia



Gustavo Fizzei Zeferino, Presidente do 20º COIC, e André Renato Ravagnani Cavarzan, Diretor da EAP/ACDC e Presidente do 19º COIC



Carmino Antonio de Souza, Secretário Municipal de Saúde de Campinas, e Fernando Biolcati Chiantia, Presidente da ACDC



A qualidade da grade científica é uma prova disso. Dessa forma, quero agradecer à entidade por sempre valorizar a Odontologia do município e de toda a região

Cláudio Yukio Miyake, Presidente do CROSP



Isamu Murakami, Coordenador de Saúde Bucal de Campinas; Silvio Jorge Cecchetto, Presidente da ABCD; Henrique Magalhães Teixeira, Vice-Prefeito de Campinas; Cláudio Yukio Miyake, Presidente do CROSP, e Felipe Bedran Filho, 1º Vice-Presidente do CORE



Prefeito de Campinas, e José Carlos Oliveira, Conselheiro da ACDC



Rielson José Alves Cardoso, Diretor Administrativo do CROSP regional Campinas; Mirian Garcia Vieitez Cardoso, Conselheira da ACDC; Mary Caroline Skelton Macedo, Conselheira do CROSP e seu esposo Mario Macedo

coic 2014



representatividade na classe odontológica. Vejo o COIC com ótimos olhos, pois todos os envolvidos se engajaram ao máximo para apresentar uma elevada grade científica, o que beneficia não só os profissionais, mas, consequentemente, a população", destacou. • Representando o Prefeito de Campinas Jonas Donizette, o Secretário Municipal de Saúde de Campinas, Carmino Antônio de Souza, enfatizou no encontro o quanto a parceria da ACDC com a Prefeitura é excelente. "Prova disso é o volume de pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) atendido pela entidade em diferentes especialidades, o compromisso educacional que a Associação tem, além dos importantes resultados alcançados com o Sorrir. Esse é o exemplo de prestação de serviço à população", comentou.

De acordo com o Vereador André von Zuben, o COIC é um evento fundamental para a classe, principalmente por estar em sua 20ª edição. "Quando você faz um congresso que busca um aprimoramento e qualificação major dos profissionais, é uma forma de contribuir com a qualidade da saúde bucal não só do município, mas também do país. Estou muito feliz em participar desse evento", disse durante seu discurso. • Marcos Bernadelli, Vereador, avaliou que o Congresso tem uma magnitude extraordinária, demonstrando a importância que a Associação tem em toda a classe. "Vim hoje prestigiar esse evento, pois notei que temos representantes de todo o estado, o que é muito importante para a ACDC, como uma entidade de classe, e para Campinas, que tem a oportunidade de sediar esse grande Congresso", afirmou.

O COIC é uma boa oportunidade de renovar os conhecimentos e rever amigos e colegas. Neste ano, há bons professores e cursos

O Presidente do Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP), Claudio Yukio Miyake, concordou com o Vereador e ainda completou dizendo que a cada ano o COIC se torna mais completo e profissional. "A qualidade da grade científica é uma prova disso. Dessa forma, quero agradecer à entidade por sempre valorizar a Odontologia do município e de toda a região", exclama. Já a Associação Brasileira dos Cirurgiões-Dentistas (ABCD) foi representada na noite de lançamento pelo seu Presidente Sílvio Jorge Ceccheto. "Admiramos muito o trabalho de toda a diretoria que passou por aqui, é um histórico de muito trabalho de todos os envolvidos. O COIC é um congresso que se destaca no cenário da Odontologia nacional, e a ABCD está muito feliz por ter sido convidada para esse evento que sempre tem seu sucesso garantido", salientou. - Fernando Biolcati Chiantia, Presidente da ACDC, aproveitou a ocasião para agradecer Gustavo por aceitar, em conjunto com a Diretoria da ACDC, o desafio de dar seguência ao Congresso, e ainda discursou sobre os projetos futuros da Associação. "Hoje, frente às autoridades, lideranças de Campinas e das entidades coirmãs da Odontologia, reafirmamos a nossa parceria com o município de colocar diversos projetos em prol da saúde bucal em prática e fazer com que eles se tornem referência, assim como o tratamento de câncer bucal", ressaltou.







PALESTRANTES E VISITANTES DO PRIMEIRO DIA DE **EVENTO**

O palestrante Oswaldo Scopin comentou que essa é a terceira vez que acompanhou o COIC. "O Congresso tem um corpo docente muito bom, um dos fatores que torna a Associação uma referência na região. Por isso, para mim é de extrema importância esse evento para a Odontologia", opinou.

No mesmo dia do encontro, o palestrante Rogério Heladio Lopes Motta mostrou seu carinho em ver a realização do COIC. "Já participei, em edições anteriores, da comissão organizadora, pois acho importantíssimo esse evento, que é um dos maiores do interior de São Paulo, ainda mais por ser na ACDC, a casa do Dentista aqui de Campinas", destacou. • Membro da Columbia University College of Dental Medicine (EUA), Sahng Gvoon Kim. Diretor do Programa de Endodontia da Columbia University, em Nova Iorque, avaliou a forma como a estrutura da ACDC é avançada. "Esse Congresso fornece uma ótima educação para os profissionais. Aqui, temos um nível de educação e treinamento equivalente ao que tem sido oferecido hoje nos Estados Unidos. Estou muito impressionado com todo o programa", disse. Diego Andrade, da Columbia University College of Dental Medicine (EUA), também expressou sua opinião.

"Muitos cursos presentes no mercado têm focado apenas na parte mecânica, sem nenhuma base científica. O Congresso, pelo contrário, tem procurado professores que possam, hoje, tanto ensinar como realizar na prática o procedimento. Isso é excelente", exclamou.

Segundo o palestrante Marco Antônio Rodrigues, os congressos normalmente são importantes na divulgação do que se tem de novo e de melhor para beneficiar a população de uma maneira geral. "É uma ação importantíssima para nós, Cirurgiões-Dentistas, pois se não tivermos esse compartilhamento de conhecimento, não teríamos como nos aprimorar", destacou. • O COIC encantou o palestrante Hamilton Renato, que afirmou ter ficado surpreso com a estrutura e com o crescimento da Associação de Campinas. "Fazemos cursos por todo o Brasil e pelo mundo, e eu gosto muito da estrutura dagui, do modo como as pessoas são tratadas e como vocês levam com seriedade a Odontologia", salienta. • De acordo com Mário Groisman, palestrante, o COIC oferece um cenário muito interessante para promover a discussão de novas metodologias. "É muito legal ter a oportunidade de mostrar o meu material e colocá-lo em discussão. A partir do momento em que temos a oportunidade de apresentar o nosso caso para vários colegas, é possível que tenhamos visões 'fora da caixa', o que nos permite eventualmente mudar um possível direcionamento", afirma. Os visitantes do evento também se mostraram satisfeitos com o conteúdo adquirido no Congresso. "Achei os temas bem escolhidos e, com o que assisti, saio daqui muito contente. Tenho em meu currículo uma longa experiência, mas, mesmo assim, aprendi aqui algumas novidades", comentou Vesa Kaskela, Cirurgião-Dentista. Patrícia Rampazzo, Cirurgiã-Dentista, concorda com o profissional. "O COIC é uma boa oportunidade de renovar os conhecimentos e rever amigos e colegas. Neste ano, há bons professores e cursos", completou.

coic 2014

O nível do encontro está altíssimo, oferecendo aos presentes palestras de ótima qualidade, por exemplo a com tema motivacional que assisti, pois mostrou a importância de termos um relacionamento agradável com nossos pacientes

Moacir José Teixeira

O ENCONTRO DOS REMIDOS

Os profissionais com mais de 25 anos de contribuição vivenciaram, no segundo dia do Congresso, o 4º Encontro dos Remidos, que teve sua primeira edição em 2007 durante o 17º COIC.

Ao ministrar uma palestra para os antigos profissionais, Mario Henrique de Barros afirmou estar honrado em participar do evento. "Em primeiro lugar, porque fiquei extremamente emocionado ao ver meus antigos professores de graduação e escutar deles palavras de felicitação. Em segundo, porque o Congresso integra toda a Odontologia da região de Campinas e é um momento em que os Cirurgiões-Dentistas podem trocar ideias e se atualizarem na profissão", enumerou.

O Ex-Presidente da ACDC Moacir José Teixeira, que foi também Presidente do Congresso em edições anteriores, analisou que o COIC oferece uma grande contribuição para a especialização dos Dentistas. "O nível do encontro está altíssimo, oferecendo aos presentes palestras de ótima qualidade, por exemplo a com tema motivacional que assisti, pois mostrou a importância de termos um relacionamento agradável com nossos pacientes", enfatizou. • Pela primeira vez no Encontro dos Remidos, Rino Pelegrini destacou a excelência do quadro científico do Congresso. "Recebi hoje uma mensagem de otimismo, que nos dá perseverança para batalharmos por nossos objetivos", relembrou.

Homenageado durante o encontro pelo Presidente do COIC, Gustavo Fizzei Zeferino, Lino Sigrist aproveitou a oportunidade para mostrar a forma como a ACDC sempre lutou, independentemente da diretoria, em prol da categoria e o quanto trabalha para ajudar a população. "Estou há 48 anos na profissão e essa experiência foi muito proveitosa, pois pude encontrar nossos antigos colegas da classe e trocar conhecimento com os jovens Dentistas", disse.

Conselheiro da ACDC, Sérgio Vitor Lintz fez questão de assistir a palestras com temas variados, mesmo os que não são de sua especialidade. "Essa é uma forma de homenagear o profissional que ministra os cursos e de me interar sobre diversos assuntos, pois toda informação vem para somar", comentou. ■ A Cirurgiã-Dentista Neyde Sayeg Humsi contou que foi muito importante para ela rever seus amigos e se reciclar na profissão. "Vemos aqui que, no decorrer dos anos, devido à evolução da tecnologia, está mais fácil praticar a Odontologia. Isso é um grande avanço para nós", avaliou.

















coic 2014









Além da oportunidade de aprender sobre assuntos técnicos, saímos daqui com conhecimentos na parte humana, e um dos pontos tratados foi a questão de priorizarmos o tempo para realizar os nossos sonhos

Vania Maria Farnetani

ENCERRAMENTO QUE FICOU PARA A HISTÓRIA

No último dia do Congresso, uma palestra sobre autoestima, ministrada pelo Cirurgião-Dentista Mario Henrique de Barros, levou aos presentes uma mensagem de otimismo. "Além da oportunidade de aprender sobre assuntos técnicos, saímos daqui com conhecimentos na parte humana, e um dos pontos tratados foi a questão de priorizar o tempo para realizarmos os nossos sonhos", relembrou a Cirurgiã-Dentista Vania Maria Biglia Farnetani. Palestrante do evento, Gustavo de Deus ressaltou a tradição do COIC e a qualidade de sua grade científica. "Foi muito satisfatória a forma como o público participou e se envolveu com a palestra que ministrei sobre obturação. Vemos, nessas oportunidades, como os profissionais têm vontade de aprender sempre mais e de evoluir na profissão", comentou.

coic 2014 resultado do sorteio

Premiação

No encerramento do evento, a ACDC e a Gnatus realizaram o sorteio do consultório G2, linha luxo da marca. A ganhadora foi Maria José Sesti de Toledo, da cidade de Itatiba (SP), que recebeu o prêmio no dia 11 de abril.



coic **2014** agradecimentos às empresas



Agradecemos a sua empresa por acreditar em nossos projetos e participar do 20º COIC.

Uma grande entidade se faz com parcerias sérias, profissionais e comprometidas com a classe odontológica. A ACDC sente-se orgulhosa em tê-las como parceiras.

EMPRESAS PARTICIPANTES:

3M do Brasil, Angelus, Betel Confecções, Conexão, Dabi Atlante, Dental Ideal, Edel White, Geistlich, Gnatus, Livraria Tota, Lugano Corretora, M. Polachini, Neodent, Nobel, Oral-B, Orthocamp, P-I Branemark, Roberto Tolini, Sedcare, Sin, Straumann, Titaniumfix. Voco.

Pudemos estreitar a parceria com a ACDC e demonstrar a qualidade de nossos produtos para os visitantes do Congresso" Henrique Morelli. Coordenador da Filial de Campinas da Dabi Atlante

A grade científica deste ano foi voltada para a área de implantes, um cenário muito positivo para nós"

Beatriz Henrique, Gerente de Vendas da Titaniumfix

ÉÉ um momento de estreitar novos contatos e de consolidar o relacionamento com os profissionais que já são nossos clientes"

Patrícia Costa, Relações Profissionais da Oral-B

Não poderíamos deixar de participar da edição de 2014 do COIC, Congresso extremamente importante na região. Essa é uma janela para que os Cirurgiões-Dentistas conhecam toda a tecnologia e inovação que oferecemos em nossos produtos" Antonio Ciurcio, Gerente da Filial de Campinas da

Gnatus

60 COIC 2014 veio para consolidar nossa intenção de participar ativamente na formação e desenvolvimento dos profissionais" Luiz Lima, Consultor de Negócios da Straumann











INSTITUIÇÃO FINANCEIRA PARCEIRA:

UNICRED /

PATROCINADORES DIAMANTE:







PATROCINADORES PLATINA:





coic 2014 comissão organizadora



PRESIDÊNCIA

Gustavo Fizzei Zeferino

ASSESSORES

Mauro Sérgio Camargo, Rielson José Alves Cardoso, Fernando Biolcati Chiantia e André Renato Ravagnani Cavarzan

SECRETARIA GERAL

Victor Angelo Martins Montalli

TESOURARIA

Nilden Carlos Alves Cardoso

COMISSÃO CIENTÍFICA

Coordenadores: André Antonio Pelegrine e Marcelo Lucchesi Teixeira

MEMBROS

Alexandre Antonio Pellicano, Alexandre Simões Prado Moreira, Benedito Umberto Bueno, Camila Sobral Sampaio, Carlos Alberto Bergamasco de Freitas, Cesar Benedito Vieira, Daniel Cesar Zerbinatti, Desiree Mory Rossato, Edgard Del Passo Jr., Ellen Cristina Fagnani, Fábio Alessandro Simões, Fernando Penteado Lopes da Silva, Francisco José de Moraes Macedo, Gabriel Ribeiro de Matos, Gabriel Tilli Politano, Jorge Alberto von Zuben, Jorge Luis Saade, José Lazaro Barbosa dos Santos, José Maurício Paradella de Camargo, Liana Claudia Britta, Luciana Ribeiro de Campos, Luis Claudio Aranha, Marcelo Giannini, Mariana Pellegrinetti, Marilia Paiva dos Santos, Marina Paschoal Homem de Melo Chiantia, Marta Delfina Bazzano Gonzales, Mauricio B. Rigolizzo, Micaela de Souza Samartine, Mônica Machado Martinez Borghi, Natália Alberti Ferreira, Nise A. Manicardi, Paulo Estevão Scanavini, Paulo Henrique Teles de Almeida, Paulo Wilson Carvalho Maia, Ronei Lopes Campos, Thiago Palandi Kreft, Thiago Ozi Bueno e Vesa Kaskela

COMERCIAL.

Coordenador: André Coelho de Faria

SORRIR E SAÚDE COLETIVA

Coordenadora: Silvana Ribeiro Roda Membros: Aylton Pereira, Maria Aparecida Biazon Baccan, Anizia Graciano, Camila Sobral, Cristina Soares, Gisele Eugenio, Natália Navarini, Marina Bittencourt, Nathalia Lima e Patricia Zeferino

COMISSÃO DO ENCONTRO DE REMIDOS

Coordenador: Adriano Coli Pelliccioni

COMISSÃO DE PROTOCOLO

Coordenadora: Alessandra Durigan Theodoro

COMISSÃO DE RECEPÇÃO, TRANSPORTE E ALIMENTAÇÃO

Coordenadora: Heloiza Helena Marsigli

Membros: Alessandra Durigan Theodoro e Michelle Verola dos Santos

COMISSÃO SOCIAL

Coordenadora: Carla Octaviani

COMISSÃO DE MONTAGEM, **INSTALAÇÃO E MATERIAIS**

Coordenador: Thiago Mandarino

COMISSÃO DE PAINÉIS

Coordenador: Thiago Thadeu Altro Sigueira Osório de Oliveira

Avaliadores: André Antonio Pelegrine, André Renato Ravagnani Cavarzan, Marcelo Lucchesi Teixeira e Rielson José Alves Cardoso

COMISSÃO DE WORKSHOP/ HANDS-ON

Coordenadores: Gabriela Victorelli e Rafael de Mello e Oliveira



COIC 2014 foi

cão dos nossos associados. • Nos três dias de COIC, o convívio com os colegas foi muito gostoso. Além disso, perceber o aproveitamento dos cursos e dos produtos oferecidos pelos nossos parceiros comerciais durante o evento realmente foi engrandecedor. Gostaria de agradecer o carinho recebido de cada colega que esteve presente no evento prestigiando a nossa entidade.

Foi muito bom perceber a admiração dos palestrantes com a estrutura física da nossa casa e a tradição de receber bem o colega que estava nos visitando. Passamos os três dias de evento recebendo elogios pela atenção e trabalho de nossa equipe e funcionários. Com certeza, a imagem da nossa Associação fica fortalecida pelo COIC. • O Sorrir/ACDC foi outro destaque. Durante o congresso, recebemos cerca de 300 crianças da rede municipal de ensino, às quais foi oferecida educação sobre saúde bucal. Destacamos que o projeto vai atender as crianças que se apresentaram com necessidade de intervenção bucal.

colegas que contribuíram para que o evento fosse um sucesso.

Gustavo Fizzei Zeferino Presidente do COIC 2014

André A. Pelegrine Coordenador Científico do COIC 2014

Marcelo Lucchesi Teixeira Coordenador Científico do COIC 2014





www.gnatus.com.br

Rua Coronel Quirino, 515 - Cambuí Campinas / SP - CEP: 13025-001

Tel.: [19] 2136-5000

anais do 20° coic

Anais do 20° COIC

PA-01 ■ Endocardite infecciosa: diagnóstico, prevenção e conduta - HETEM, R.M.; VASCONCELLOS,

A endocardite infecciosa é uma infecção da superfície endotelial do coração ou valvas cardíacas, causada por bactérias, fungos ou outros microrganismos. Ocorre mais frequentemente próximo a defeitos cardíacos congênitos ou adquiridos, e sua classificação varia conforme o agente causador, tipo de valva infectada e a fonte de infecção. Apresenta índices de morbidade e mortalidade significativos, consequentemente a ênfase é direcionada para a prevenção. O presente trabalho tem como objetivo discorrer sobre as preconizações da American Heart Association, os conceitos atuais da endocardite, a antibioticoterapia profilática e os indivíduos com indicação para recebê-la, e sobre os riscos de desenvolvimento da patologia oriundos dos procedimentos odontológicos.

PA-02 ■ Endocardite infecciosa: profilaxia antibiótica atual **MASSIH, M.R.A.; MENEZELLO, S.A.**; MONTALLI, V.A.; MORAES, P.C.

Diversos procedimentos odontológicos realizados no ambiente clínico podem contribuir para as chamadas bacteremias. Uma vez que o organismo não controla esse processo, complicações sistêmicas podem ser instaladas em pacientes comprometidos, como no caso de cardiopatias valvares, levando à endocardite infecciosa bacteriana de origem bucal. Esta, por sua vez, é caracterizada como uma infecção das válvulas cardíacas ou dos tecidos endoteliais do coração. Apesar das opções terapêuticas médicas atuais, a doença apresenta níveis de mortalidade elevados, sendo de extrema importância a realização da profilaxia antibiótica prévia a tratamentos odontológicos invasivos, evitando, assim, novos casos. Este trabalho tem como objetivo discutir o papel da profilaxia antibiótica, os medicamentos utilizados e suas doses como forma de prevenção da endocardite bacteriana, seguidas pelas recomendações preconizadas pela American Heart Association, revisadas no ano de 2007, e pela Sociedade Europeia de Cardiologia, em 2009.

PA-03■Tratamento conservador de fratura de côndilo mandibular: relato de caso - ZERBINATTI, D.; VEDOR, T.E.; DARUGE, R.J.; COSTA, Y.T.Z.

As fraturas do côndilo mandibular, dentre as fraturas faciais, são as que apresentam o maior número de controvérsias quanto ao seu tratamento e maior dificuldade de diagnóstico. Os sinais e sintomas da

fratura de côndilo são: dor, limitação dos movimentos mandibulares, oclusão dentária alterada, assimetria facial com desvio do mento para o lado fraturado e retroposicionamento mandibular nas fraturas bilaterais. A escolha do tratamento conservador ou cirúrgico está diretamente ligada a alguns fatores, como: a idade do paciente, a localização da fratura, o grau de deslocamento do segmento fraturado, outras fraturas faciais associadas, presença de dentes, diminuição da altura do ramo e facilidade em estabelecer a oclusão. Este caso clínico descreve uma fratura condilar unilateral em paciente jovem, gênero feminino, com discreta rotação para medial, sendo a fratura reduzida através de dispositivo intraoral.

PA-04 Tratamento cirúrgico de ceratocisto odontogênico: relato de caso - ZERBINATTI, D.; COSTA, Y.T.Z.; VEDOR, T.E.; PAZINATTO, F.P.

O ceratocisto odontogênico, atualmente considerado como um tumor odontogênico devido ao seu aspecto agressivo e ao seu potencial de recidiva, corresponde a uma neoplasia benigna e requer considerações especiais. Embora ainda tenha etiologia desconhecida, há uma concordância de que se origine de remanescentes celulares da lâmina dentária, acometendo preferencialmente o sexo masculino e sendo diagnosticado até a 4ª década de vida. Possui aspecto radiográfico unilocular e predileção pela região de corpo e ramo ascendente de mandíbula. Este relato tem como objetivo apresentar um caso de ceratocisto odontogênico extenso em mandíbula, tratado cirurgicamente com enucleação utilizando piezocirurgia, reconstrução imediata de mandíbula utilizando enxerto homólogo e posterior reabilitação com prótese sobre implantes em paciente de 49 anos.

PA-05 ■ Fechamento de fístula buco-sinusal com tecido adiposo da bochecha NEVES, C.A.; LIMA, M.A.

Historicamente, a manipulação cirúrgica do Seio Maxilar (SM) e especificamente as cirurgias para colocação de enxertos não faziam parte da especialidade de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial (CTBMF), e sim da Otorrinolaringologia. Com o surgimento dos Implantes Osteointegrados, a cirurgia de colocação de enxertos, mais especificamente a cirurgia para elevação do soalho do seio maxilar (sinus lift), recebeu grande atenção devido à possibilidade de colocação de implantes em uma área com ausência de tecido ósseo. Em 1980, Boyne e James publicaram o 1º relato com uso de enxertos ósseos em SM, permitindo, assim, a instalação de implantes. Os acidentes e complicações associadas a essa técnica, se não tratados de forma adequada, podem levar a um insucesso da cirurgia e comprometer todo o tratamento. A literatura apresenta poucos estudos sobre este tema, os quais apresentam-se divergentes e contraditórios, pois as formas de condutas e a abordagem de acidentes que ocorrem durante a cirurgia e complicações posteriores são de extrema importância para o sucesso do tratamento. A proposta deste trabalho é apresentar um caso clínico de severa complicação pós-operatória de cirurgia para elevação do soalho do SM, com uso de enxerto aloplástico para preenchimento do seio maxilar. Caso clínico: pcte. R.P.S., 47 anos, leucoderma, normo-reativo, apresentou-se no Ambulatório de Cirurgia e Traumatolo-

gia Bucomaxilofacial da Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista - SP, com pós-operatório de 10 (dez) dias de cirurgia de levantamento do SM, uso de enxertos aloplásticos (Bio-Oss®), evoluindo para perda deste enxerto e presenca de 03 (três) comunicações bucosinuais. Ao exame físico, o pcte. apresentava três comunicações bucosinusais, com edema, dor local e presença de corpos estranhos (enxerto). Pcte. foi medicado com antibióticos e analgésicos para controle da dor, foi planejada uma sinusectomia para toalete deste SM e feito o fechamento das comunicações com utilização de retalho pediculado de corpo adiposo de bochecha. Após a cirurgia, o pcte. foi acompanhado por um período de 30 dias, até sua alta.

PA-O6 Avaliação da saúde bucal em usuários de cocaína - Relato de caso - MAZZOLANI, M.R.; CAM-POS, G.R.; SILVA, A.S.F.; MOTTA, R.H.L.

De acordo com o Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC), o número de usuários de drogas ilícitas deve crescer em 25% até 2050. O documento anual prevê que os países em desenvolvimento, como o Brasil, serão os principais responsáveis pelo aumento do consumo de drogas ilícitas, entre elas a cocaína. No entanto, há uma carência no aprofundamento do assunto por parte da Odontologia, sendo muitas vezes os primeiros profissionais da área da saúde a ter oportunidade em diagnosticar o aparecimento de alterações geradas pelo consumo da substância. Sendo assim, o objetivo do trabalho foi abordar o relato clínico de um paciente usuário de cocaína que compareceu no plantão de urgência da Faculdade São Leopoldo Mandic, enfatizando os principais problemas bucais gerados pelo uso contínuo desse tipo de droga e relacionando-os com o correto atendimento odontológico. Por meio desse estudo, conclui-se que é necessário que o cirurgião-dentista seja capacitado em identificar os casos de dependência química por meio de uma anamnese detalhada, sendo respectivamente apto a realizar um tratamento odontológico de acordo com as limitações que o uso da droga ocasiona ao indivíduo.

PA-07 ■ Terapia fotodinâmica no tratamento periodontal = ZANCA, L.G.; FORGHIERI, A.A.; INADA, W.Y.

A Doença Periodontal é uma doença infecto-inflamatória crônica, que abala as estruturas de suporte do dente (gengiva, osso alveolar, ligamento periodontal e cemento), formando bolsas periodontais. O uso da terapia fotodinâmica com fotossensibilizadores, como o azul de metileno nas bolsas periodontais, é uma terapia alternativa para ajudar a minimizá-las e/ou zerá-las. Esse trabalho tem como objetivo fazer uma revisão literária da ação da terapia fotodinâmica com o fotossensibilizador azul de metileno e verificar sua ação e eficácia no tratamento periodontal. Por meio de revisão literária, podemos observar que o uso da terapia fotodinâmica com o fotossensibilizador azul de metileno propiciou grande importância na colaboração da terapia periodontal; porém, não pode ser o único método de tratamento, deve sempre ser associado à raspagem e alisamento corono-radicular.

PA-08 ■ Freio inserido na papila - Relato de caso clínico ■ PINTO, R.N.; CAMPOS, G.R.; SILVA, A.S.F.; ARRUDA, A.M.R.J.

A frenectomia é uma técnica cirúrgica para a remoção do freio lingual ou labial. Esse procedimento é realizado principalmente em casos de diastemas, dificuldades de higienização, retrações gengivais e problemas periodontais. A presença do tecido fibrosado na papila do adulto é muito frequente na rotina clínica do cirurgião-dentista. O freio inserido na papila, na maioria dos casos, não permite que os incisivos centrais se posicionem de forma adequada na arcada dentária, tendo como principal consequência o diastema, um espaço entre os dentes que pode prejudicar a fonética, a oclusão e, principalmente, a estética, tão exigida pelos pacientes. Para correção desse problema, pode-se optar pela realização da remoção cirúrgica do freio (frenectomia), seguida de tratamento ortodôntico ou restaurações diretas ou indiretas. Dessa forma, o objetivo do trabalho foi mostrar o resultado estético obtido na clínica de graduação da São Leopoldo Mandic, após a remoção do freio inserido e confecção de faceta direta para correção do diastema e das irregularidades presentes no esmalte da fase vestibular dos incisivos centrais. Palavras-chave: freio inserido, diastema, frenectomia.

PA-09 Avaliação do substrato dentinário irradiado com laser de Er:YAG: resistência de união, padrão de fratura e análise ultramorfológica, imediato e um ano **VERMELHO, P.M.**; GIANNINI, M.; FREITAS, P.M.; EDUARDO, C.P.; AMBROSANO, G.M.B.

Este estudo avaliou a resistência de união (RU), os padrões de fratura (PF), a ultramorfologia da camada híbrida e a profundidade da irradiação no substrato dentinário ablacionado com laser de Er:YAG nos parâmetros 250mJ/4Hz e 160mJ/10Hz, imediato e com armazenamento de um ano. Adesivos utilizados: XP Bond (XP), Adper SE Plus (SE) e Clearfil SE Bond (CL). Os dados foram submetidos à ANOVA e Tukey (5%). Os espécimes foram observados em microscopia eletrônica de varredura e microscopia eletrônica de transmissão (MET). Para mensuração da profundidade da irradiação em MET, dados foram submetidos ao Teste t de Student. O adesivo XP manteve valores de RU no grupo controle e irradiados, já SE e CL tiveram redução. Grupos irradiados não apresentaram camada híbrida definida e ocorreu nanoinfiltração no tecido irradiado para o XP e SE no parâmetro 160mJ/10Hz. Na mensuração da profundidade do tecido irradiado, nos parâmetros estudados, não houve diferença estatística. O armazenamento alterou os resultados nos grupos controle e 160mJ/10Hz. Os PF foram mistos. A formação da camada híbrida foi comprometida em dentina irradiada. Efeitos em profundidade da ablação foram similares nos dois parâmetros.



PA-10 ■ Avaliação mecânica de sistemas adesivos contendo antimicrobianos = ANDRÉ, C.B.; GOMES, B.P.F.A.; AMBROSA-NO. G.M.B.: GIANNINI. M.

Sessenta terceiros molares tiveram o esmalte oclusal removido com disco diamantado (Buehler Ltd.) para a exposição da superfície dentinária. As superfícies foram abrasionadas com lixas de carbeto de silício #600, para padronização da smear layer. Em seguida, os dentes foram aleatoriamente divididos em seis grupos experimentais (n= 10) e os adesivos foram aplicados seguindo as instruções do fabricante: Gluma 2Bond

anais do 20° coic

e Gluma Comfort Bond (Heraeus Kulzer), Clearfil SE Protect e Clearfil SE Bond (Kuraray Noritake Dental Inc.), Peak Universal Bond e Peak LC Bond (Ultradent Prod.). Os espécimes foram seccionados para se obter espécimes com aproximadamente 1 mm² de área na secção transversal e armazenados por 24 horas ou um ano em saliva artificial. Posteriormente foram testados em dispositivo para microtração em uma máquina universal de ensaio (EZ Test, Shimadzu). Os dados foram analisados pela ANOVA e pelo teste de Tukey (5%). Resultados (em MPa) foram (imediato / um ano): Clearfil SE Protect 34,8 (11,5) / 37,9 (12,2); Clearfil SE Bond 47,3 (8,9) / 38,2 (8,2); Gluma 2Bond 43,1 (13,3) / 40,6 (10,8); Gluma Comfort Bond 51,1 (9,1) / 34,7 (8,9); Peak Universal Bond 51,1 (10,7) / 49,8 (10,5) e Peak LC Bond 51,7 (5,3) / 44,7 (8,0). Os três adesivos que contêm antimicrobianos, sendo eles o Clearfil SE Protect, o Gluma 2Bond e o Peak Universal Bond, mantiveram a resistência de união após um ano de armazenamento.

PA-11■Adesão de sistemas restauradores de incremento único = FRONZA, B.M.; AYRES, A.P.A.; RUEG-GEBERG, F.A.; GIANNINI, M.

O objetivo do estudo foi avaliar a resistência de união resina-dentina de sistemas restauradores indicados para aplicação em incremento único em cavidades classe I. Cavidades de 4 mm x 5 mm x 4 mm (comprimento x largura x altura) foram confeccionadas em terceiros molares extraídos e restauradas (n= 6) pela técnica de incremento único: XP Bond + Surefil SDR Flow, Dentsply (S); Tetric N-Bond + Tetric EvoCeram Bulk Fill, Ivoclar Vivadent (T) and Universal Bond + Filtek Bulk Fill, 3M ESPE (F). Como grupo controle, foi utilizada uma resina convencional: OptiBond FL + Herculite Classic, Kerr (H) aplicada incrementalmente pela técnica oblíqua. Médias ± desvio padrão de resistência de união à dentina (MPa) foram: : H: 58.7±17.0; S: 52.3±14.1; T: 51.5±13.0 e F: 27.1±11.0. Não houve diferença estatística entre H, S e T. F apresentou a menor resistência de união. A adesão de alguns sistemas restauradores indicados para aplicação em incremento único demonstrou ser tão efetiva quanto ao da técnica incremental. Resinas compostas de incremento único associadas a sistemas adesivos com condicionamento ácido separado (S e T) produziram maior resistência de união à dentina do que o sistema restaurador utilizado com o adesivo autocondicionante (F).

PA-12■Soluções estéticas para incisivo lateral conóide e diastemas - AYRES, A.P.A.; PACHECO, R.R.; ANDRÉ, C.B.; GIANNINI, M.

Indivíduos que apresentam diastemas na região anterior frequentemente consideram o seu sorriso esteticamente insatisfatório. Este relato de caso clínico trata de um paciente com um incisivo lateral conóide e diastemas. Métodos: Foram escolhidas duas abordagens diferentes para o tratamento. O uso de laminado cerâmico é uma ótima alternativa de tratamento para incisivos laterais conóides e exige o mínimo de preparo dental. Nesse caso em especial, nenhum desgaste foi realizado. Já para o fechamento de espaço interdental, o material escolhido foi a resina composta. Resultados: A associação das técnicas foi

bem sucedida, conservadora e obteve resultado final satisfatório, superando as expectativas do paciente. Conclusões: O excelente grau de adaptação e a riqueza de detalhes obtidos tanto com o laminado quanto com a restauração de resina composta mostram que a associação dessas técnicas pode alcançar sucesso estético e funcional.

PA-13■O uso de agente de limpeza e primer na resistência de união à zircônia NEGREIROS, W.M.; GIAN-NINI. M.

O objetivo desse estudo foi avaliar a resistência de união ao microcisalhamento de um cimento resinoso autoadesivo de dupla polimerização a duas cerâmicas à base de zircônia com a aplicação prévia de um agente de limpeza e um primer (Ivoclean e Monobond Plus, respectivamente). Sessenta placas de zircônia Katana (Noritake) e 60 de ZirCAD (Ivoclar Vivadent) nas dimensões de 13 mm X 5 mm X 1 mm foram sinterizadas, jateadas com óxido de alumínio 50µm e, aleatoriamente, divididas em 16 grupos (n= 15). Em seguida, as superfícies preparadas passaram pelos seguintes tratamentos: 1) Sem tratamento (controle); 2) Tratadas com Ivoclean; 3) Tratadas com Monobond Plus; 4) Tratadas com Ivoclean e, em seguida, Monobond Plus. O cimento resinoso foi manipulado, inserido em tubos de Tygon (0.75mm de diâmetro x 1 mm de altura) e fotopolimerizado. Testes foram realizados após 24 horas e 1 ano de armazenagem em água destilada. O teste de microcisalhamento foi executado em uma máquina de ensaios (EZ-Test, Shimadzu, Japão) e os valores de resistência de união apresentados em MPa. A análise dos dados foi realizada através da ANOVA (3 fatores) e teste de Tukev (5%).

PA-14 ■ Correção do sorriso gengival ■ RENZ, N.C.; DE PAULA, J.V.L.; FORMAGIO, C.G.; PERUZZO, D.

Nos dias de hoje, pessoas têm se mostrado mais preocupadas e críticas com a estética, e o Brasil é um dos países campeões em procura de cirurgias plásticas e tratamentos de beleza. A Odontologia, perfeccionista por natureza, não poderia deixar de desenvolver técnicas para aprimorar as condições de beleza do sorriso dos vaidosos. Um fator que tem demonstrado muita procura entre os periodontistas é a correção do sorriso gengival. Essa característica é perceptível quando se sorri espontaneamente e a borda inferior do lábio superior que delimita a exposição dos tecidos e da gengiva define um sorriso alto. Há vários fatores que podem causar o sorriso gengival. Dentre eles, estão o crescimento vertical da gengiva em excesso, extrusão dentoalveolar, lábio superior curto, hiperatividade do lábio superior, erupção passiva alterada, além da combinação de vários fatores. Para cada situação, existem variadas formas de tratamento que vão de gengivectomia, implantação de retalhos em ressecções ósseas, cirurgia plástica para alongar o lábio superior, implantação de silicone, miectomia etc. Por meio dessas técnicas, é possível deixar o sorriso mais harmonioso através das medidas padrão de um sorriso estético, proporcionando ao paciente mais conforto e confiança ao sorrir, e melhorando sua autoestima.

PA-15 ■ Correção de hiperplasia gengival pela técnica de gengivectomia - JUSTIMIANO, B.P.; SANTOS, E.B.; BIONDI FILHO, O.; BERTOLINI, P.F.R.

Aumentos gengivais são situações clínicas relacionadas à deficiência do controle do biofilme bacteriano em pacientes ortodônticos, respiradores bucais. O cirurgião-dentista deve estar apto a diagnosticar e tratar esta condição clínica para restabelecer a saúde periodontal do paciente e propiciar a continuidade do tratamento ortodôntico. Este trabalho relata o caso clínico de correção de aumento gengival pela técnica de gengivectomia. Paciente durante tratamento ortodôntico apresentou aumento gengival e, como conduta, foi estabelecida a interrupção do tratamento ortodôntico, terapêutica básica periodontal e o restabelecimento do contorno adequado gengival pela técnica de gengivectomia. Após o tratamento, o paciente ficou satisfeito com o contorno gengival e seu sorriso. Sendo assim, após o diagnóstico de aumentos gengivais, deve-se estabelecer procedimentos básicos periodontais inicialmente, e a técnica de gengivectomia apresenta-se com grande previsibilidade para restabelecer o contorno gengival.

PA-16 ■ Cirurgia estética e funcional. Relato de caso clínico - PEREIRA, T.C.O.

As técnicas cirúrgicas de gengivectomia e gengivoplastia são uma opção de tratamento quando não se consegue obter a estética favorável e o contorno gengival adequado somente com procedimentos de raspagem e alisamento radicular em pacientes portadores de hiperplasia gengival inflamatória. O objetivo deste estudo é relatar um caso clínico de cirurgia estética e funcional em uma paciente com hiperplasia gengival inflamatória associada ao uso de aparelho ortodôntico fixo. Uma paciente do gênero feminino (A. P.C.), 15 anos de idade, compareceu à Clínica de Periodontia da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto (Unaerp), apresentando aspecto de hiperplasia gengival nos dentes superiores e inferiores. Optou-se pelas técnicas de gengivectomia e gengivoplastia na área dos dentes inferiores (35 a 45) após a retirada do aparelho ortodôntico fixo, no intuito de promover melhor estética na região comprometida e auxiliar a higienização por parte da paciente. Apresenta-se um pós-operatório de quatro meses de preservação, no qual se evidencia o reparo em formação.

PA-17 ■ Avaliação qualitativa de duas terapias periodontais: raspagem e alisamento, e debridamento periodontal - ASSIS, S.P.F.; LUPPINO, M.; PERUZZO,

O objetivo do estudo foi comparar, por meio de um questionário validado, o grau de conforto, dor pós-terapia e percepção do tratamento pelo paciente, diante de duas terapias: raspagem e alisamento radicular (RAR) e debridamento periodontal (DBP). Para este estudo, foram selecionados 24 pacientes portadores de periodontite crônica, com no mínimo 20 dentes, pelo menos oito dentes com profundidade de sondagem (PS) ≥ 5 mm e com sangramento à sondagem, distribuídos em quatro quadrantes. Todos os pacientes foram submetidos ao tratamento da gengivite e, após 30 dias, os indivíduos foram sorteados para receber

os tratamentos: RAR (uma sessão semanal, por quadrante) e DBR (sessão de 1 hora, para os dois quadrantes, tratados com instrumentação ultrassônica). Após a realização dos tratamentos, foram aplicados questionários, que foram respondidos 24 horas após o tratamento e quantificados por escala visual analógica. Após análise estatística dos dados, pode-se observar que, para as questões perguntadas relacionadas a: (i) dor e desconforto durante e após a terapia, (ii) tempo de consulta, (iii) sensibilidade dentinária, (iv) mobilidade dental, (v) sangramento gengival e (vi) uso de analgésicos, não houve diferenca estatística entre os tratamentos (p>0,05). Sendo assim, podemos concluir que as terapias produziram grau de conforto e resultados semelhantes, segundo pacientes.

PA-18 ■ Doenças periodontais e sua relação com a Síndrome de Down - OLIVEIRA, P.C.S.; MACHADO, P.S.; BIONDI FILHO, O.; BERTOLINI, P.F.R.

A prevalência das doenças periodontais em adolescentes com Síndrome de Down é de 30% a 40%. Em indivíduos próximos à idade adulta, esse número se aproxima dos 100%. Biofilme dental é o fator etiológico local principal responsável pelo estabelecimento das doenças periodontais. Alguns tipos de doenças e distúrbios sistêmicos podem alterar a resposta do hospedeiro frente ao desafio bacteriano do biofilme e até mesmo predispor às alterações periodontais. Síndrome de Down é uma das alterações sistêmicas que pode influenciar o estabelecimento das doenças periodontais. Este trabalho apresenta casuística para embasar a relação entre Síndrome de Down e doenca periodontal. Selecionaram-se artigos pesquisados em bases de dados, buscando trabalhos clínicos longitudinais e prospectivos publicados no período de 2004 a 2009. Devido às deficiências do sistema imune de indivíduos com Síndrome de Down e pela expressão de genes contidos no cromossomo 21, a cinética da doença periodontal pode mostrar diferentes padrões de ativação e inibição de citocinas e enzimas durante a evolução da doença. Assim, a alta prevalência das doenças periodontais em indivíduos sindrômicos é devida às características deficientes do seu sistema imune associado à higienização precária. São necessários mais estudos para tentar esclarecer a relação entre Síndrome de Down e as doenças periodontais.

PA-19 ■ Uso de biomateriais em procedimentos periodontais e perimplantares **PAULA, J.V.L.; NICOLA, C.R.; DE AN-**DRADE, A.B.M.; PERUZZO, D.C.

Os procedimentos em Periodontia têm como objetivo restaurar a compatibilidade biológica das superfícies radiculares comprometidas, bem como preservar o tecido periodontal, dentro de um padrão estético aceitável pelo paciente. Apesar do foco conservador da periodontia, em situações em que o periodonto já foi comprometido e perdeu sua integridade, muitas vezes são necessários procedimentos para reconstruir essas estruturas perdidas. Na tentativa de recuperar tais estruturas, diversos procedimentos e biomateriais vêm sendo estudados e testados. Os biomateriais são substâncias sintéticas ou naturais utilizadas para aumentar ou substituir tecidos que perderam sua integridade. O uso de biomateriais pode proporcionar resultados duradouros e de qualidade estética que muitas vezes não podem ser alcançados com métodos convencionais. Na Odontologia, os biomateriais também são utilizados na instalação de um implante, proporcionando melhor sustentação e estabilidade, podendo associar ao uso de Regeneração Tecidual Guiada. Existe uma variedade de biomateriais no mercado, cuja escolha depende do objetivo e método do tratamento, do caso clínico, da habilidade do pro-

anais do 20° coic

fissional, da biocompatibilidade do material e preferências do paciente. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é revisar cientificamente os biomateriais disponíveis e suas indicações e limitações, quando utilizados em procedimentos periodontais e perim-

PA-20 ■ Avaliação do efeito das escovas monotufo na formação do biofilme dental bacteriano - HASE-GAWA, I.; PERUZZO, D.C.; VERÍSSIMO, C.

O objetivo do estudo foi comparar o efeito de escovas monotufo com as escovas convencionais, na formação do biofilme dental bacteriano na área dentogengival, em indivíduos periodontalmente saudáveis. Para a realização deste estudo prospectivo, cego e cruzado, foram selecionados 20 voluntários. Eles foram divididos em quatro grupos: escova monotufo, escova normal, bochecho com clorexidina (0,12% a cada 12 horas) e bochecho com placebo (12/12h). Os voluntários usaram somente o método de higiene do grupo designado, durante 72 horas, com intervalos (washout) de 7 dias entre os períodos experimentais (escovas e dentifrícios padronizados). Foram avaliados: Índice de Placa visível e corada (IPv e IPc), Índice de Sangramento Gengival (ISG), no início (T1) e ao final de cada período experimental (T2), estando o examinador cego em relação aos grupos. Após análise dos dados, observou-se que: (i) não teve diferença em T1 para nenhum parâmetro analisado: (ii) após 72h, escova convencional, monotufo e clorexidina apresentaram mesma eficácia no controle do biofilme dental; (iii) quando comparados T1 com T2, escova monotufo foi semelhante à escova convencional e clorexidina para IPv, e superior para IPc (p<0,05). Pode-se concluir que as escovas monotufo foram eficazes no controle da formação do biofilme dental em indivíduos periodontalmente saudáveis.

PA-21 ■ Indicação de antibiótico no tratamento de periodontite agressiva CARVALHO, G.M.C.; BERTO-LINI, P.F.R.; BIONDI FILHO, O.; FACHINE, L.

Periodontite agressiva caracteriza-se pela rápida perda de inserção, associada a baixo índice de placa. Actinobacillus actinomycetemcomitans e Pornhyromonas gingivalis compõem seu biofilme específico. Afeta adolescentes e jovens adultos. A invasão tecidual bacteriana dificulta a instrumentação periodontal, tornando-se necessária a associação deste tratamento com a administração sistêmica de antibióticos. Este trabalho caracteriza, por meio de revisão de literatura, o uso da antibioterapia no tratamento de casos de periodontite agressiva. Consultou-se a base de dados BIREME, LILACS, com palavras-chaves. Selecionaram-se 11 artigos indexados no período entre 2006 e 2013. O amplo espectro da associação da amoxicilina com metronidazol promoveu benefícios adicionais aos parâmetros clínicos quando comparado ao grupo que recebeu placebo, porém, existem diferenças na susceptibilidade antimicrobiana de importantes periodontopatógenos entre países diferentes, apontando, assim, na direção do uso seletivo dessas potentes terapias antimicrobianas. Tem sido referido, ainda, o desafio futuro do diagnóstico e tratamento que envolve uma avaliação individual do risco de cada paciente. O tratamento pela associação

da instrumentação periodontal com antibioticoterapia para a periodontite agressiva mostrou maiores benefícios clínicos em relação ao tratamento convencional.

PA-22 Gestantes e o risco para doença periodontal BOSSO, C.B.; DOLLO, B.G.S.; BERTOLINI, P.F.R.; BIONDI FILHO. O.

Gravidez é um estágio na vida da mulher que influencia na saúde periodontal. O período gestacional caracteriza-se por alterações hormonais, pelo aumento do estrógeno e progesterona, que modificam a resposta inflamatória e tornam comum a ocorrência de doença periodontal durante a gestação, principalmente em mulheres já com um histórico de acometimento do periodonto. Este trabalho relata, por meio de revisão de literatura, a influência dos hormônios da gravidez sobre a doença periodontal. Esta revisão de literatura baseou-se em artigos pesquisados nas bases de dados BIREME, LILACS, com inserção das palavras-chaves: doença periodontal, hormônios e gravidez. Selecionaram-se 10 artigos encontrados. A etiologia da gengivite e periodontite na gravidez relaciona-se ao biofilme bacteriano e à resposta inflamatória exacerbada pela ação dos hormônios sexuais, através do aumento da permeabilidade vascular e da produção de prostaglandinas. A periodontite pode trazer agravantes durante a gestação, como o risco para a ocorrência de parto prematuro, relacionados com a liberação de prostaglandinas. Através de orientações para a gestante sobre a higiene adequada, profilaxia profissional e instrumentação periodontal, o cirurgião-dentista pode minimizar esses riscos. Sendo assim, cabe ao cirurgião-dentista prevenir, diagnosticar e tratar as doenças periodontais para que estas não sejam um fator de risco para o período gestacional.



PA-23 Debridamento periodontal em fumantes com periodontite agressiva FORMAGIO, C.G.; MODANESE, D.G.; PERUZZO, D.

O objetivo deste estudo foi avaliar clinicamente a terapia de debridamento periodontal (DBR) no tratamento da periodontite agressiva generalizada (PAG) em pacientes fumantes (PF), comparados a não fumantes (PNF). 22 pacientes foram selecionados, com diagnóstico de PAG, apresentando mínimo de 20 dentes (pelo menos cinco dentes com profundidade de sondagem (PS) 5 mm e com sangramento à sondagem (SS). Todos foram submetidos à terapia inicial: remoção de fatores retentivos de placa e orientação de higiene oral. Ambos os grupos receberam tratamento de DBR (sessão única de 1 hora com instrumentação ultrassônica). Parâmetros avaliados: Índice de Placa (IP), Índice de Sangramento Gengival (ISG), SS, PS e Nível de Inserção Clínico (NIC) no baseline (pós-terapia inicial e pré-DBR), 30 e 180 dias pós-tratamento. Resultados demonstraram que: (i) não houve diferença entre parâmetros clínicos avaliados no baseline para ambos os grupos (p>0,05); (ii) 180 dias pós-tratamento, houve redução estatisticamente significante (p<0,05) no IP, ISG, PS, SS e NIC para ambos os grupos; (iii) com maior redução (p<0,05) para PS e NIC, comparados aos

PF. Conclui-se que a utilização do DBR no tratamento da PAG em PF resultou em significativa melhora dos parâmetros clínicos aos 180 dias; entretanto, os resultados foram inferiores ao grupo de PNF.

PA-25 ■ Carga imediata em região estética com técnica RDI ■ BOSQUIERO, M.R.; DEL PASSO JUNIOR, E.; MORAES, G.C.; GIRIBONI, J.

Caso clínico de indivíduo do sexo masculino, 34 anos, sem sintomatologia dolorosa na região do dente 11. Relatou uso de antibioticoterapia para tratamento de abscesso por 30 dias. Tomograficamente, apresenta núcleo metálico fundido intracanal, sugestivo de fratura longitudinal e perda de toda a lâmina óssea na região vestibular do dente 11 e abscesso na região apical. Foi realizada a exodontia minimamente invasiva com periótomo, visando a manutenção da arquitetura gengival, remoção de todo tecido de granulação na região afetada e instalação de implante Replace "Nobel Biocare" de 13 mm de comprimento, 4.3 mm de diâmetro e travamento de 60 Ncm, preparo do componente protético temporário e confecção da coroa provisória com ajuste oclusal criterioso. Foi removido enxerto triplo (osso cortical e trabecular, periósteo e tecido conjuntivo) da tuberosidade maxilar direita em uma única peça, onde o enxerto ósseo foi remodelado com o formato do defeito e posicionamento do enxerto triplo no defeito ósseo na região do dente 11. O caso clínico foi finalizado com a instalação da coroa provisória parafusada e sutura da área doadora na região do túber direito.

PA-26 ■ Carga imediata em implantes: comparativo de revisões sistemáticas ■ MOURO, L.R.; MORAIS, G.C.; GIRIBONI, J.; BOSQUIERO, M.R.

Dentro da Implantodontia, um dos assuntos de grande importância é o que se refere ao período necessário para submeter o implante à carga mastigatória após sua instalação. A literatura nessa área é vasta, gerando discordância entre profissionais quanto à tomada de decisões. Os implantes podem ser carregados de três diferentes maneiras: carga imediata (dentro do período de até uma semana após sua instalação); carga imediata (de uma semana até dois meses após implantação), e carga tardia ou convencional (após dois meses ou mais da instalação). Sendo assim, considerando a falta de informações baseadas em evidência científica confiável sobre o assunto, a proposta deste estudo é descrever um conjunto de Revisões Sistemáticas (seis. no total) que avaliem qual o melhor momento para submeter implantes às cargas mastigatórias. A taxa de sucesso média dos implantes encontrada foi alta (97%), apesar de a análise ser feita sobre as mais diversas modalidades de reabilitações existentes, tais como próteses móveis, fixas, múltiplas, unitárias, em região anterior ou posterior, no arco superior ou inferior. Concluiu-se que aplicar carga imediata sobre implantes, respeitando-se alguns parâmetros (como estabilidade primária e ausência de contato oclusal), pode ser um procedimento tão eficaz quanto a carga convencional.



PA-27 ■ Reconstrução e modificação da arquitetura óssea medular em região posterior de mandíbula ■ **GIRIBONI**, **J.**; **FREITAS**, **C.A.B.**; **BOSQUIERO**, **M.R.**; **MORAIS**, **G.C**.

Paciente do sexo feminino, 66 anos, procurou a ACDC para fazer implantes e repor elementos dentários perdidos. Em cortes tomográficos transaxiais da região dos dentes 36 e 37 da mandíbula, foi observada densidade óssea compatível com osso tipo IV, e em algumas regiões, apenas medula, comprometendo a expectativa de sucesso no tratamento com implantes. Foi realizada incisão gengival deslocada para vestibular e osteotomia, com fresas coletoras de osso, abrindo canaleta na crista óssea e curetagem do osso trabecular e medula. A canaleta foi preenchida com biomaterial sintético juntamente com osso cortical coletado na crista. Após 8 meses, foi solicitada nova tomografia, em que a região enxertada apresentou imagem compatível com osso tipo II, possibilitando melhor prognóstico e longevidade dos implantes por proporcionar maior quantidade de contato osso-implante.

PA-28 ■ A importância da tomografia computadorizada na identificação do tipo ósseo em região interforaminal ■ MO-RAIS, G.C.; JÚNIOR, E.D.P.; BOSQUIERO, M.R.; GIRIBONI, J.

A classificação e identificação óssea são de suma importância para o planejamento da instalação de implantes na reabilitação com próteses tipo Protocolo de Branemark. A tomografia computadorizada é um instrumento importantíssimo para tal planejamento, pois há situações nas quais a classificação óssea tipo I, II, III e IV não condiz com as regiões pré-estabelecidas pela literatura para a mandíbula. A proposta deste painel científico é demonstrar uma cirurgia de instalação de cinco implantes em região interforaminal para reabilitação com prótese tipo Protocolo de Branemark, em que um dos implantes não obteve estabilidade primária devido ao tipo ósseo extremamente medular, inviabilizando a instalação da prótese com carga imediata.

PA-29 ■ Implante carga imediata com utilização de componente estético ■ ROZINHOLLI, C.; FREITAS, C.A.B.

Em casos nos quais a estética é relevante, torna-se muito importante o tipo de componente protético utilizado para se conseguir perfil gengival adequado otimizando a estética. Neste trabalho, mostramos o quanto pode corroborar para tal objetivo a utilização do componente estético.

PA-30 ■ Implante Cone Morse em região estética que recebeu enxerto autógeno ■ MOREIRA, A.S.P.; YASSUHARA, A.A.; FRANCO, R.T.; ARANHA, L.C.

Apresentação de caso clínico operado em dois cursos da EAP, da Associação dos Cirurgiões-Dentistas de Campinas. Paciente do sexo feminino, 34 anos, com grande perda de volume ósseo ocasionado por extrações antigas. Em uma primeira fase, foi preparada para receber na região anterior (entre os dentes 13 e 23) o enxerto autógeno em bloco da região doadora de mento (cirurgia realizada pelo curso de cirurgia avançada). Após 7 meses, realizou-se a reabertura por meio de incisão e descolamento do retalho, com relaxante nas distais dos dentes 13 e 23, para visualização dos blocos e respectivos parafusos, remoção dos mesmos com total osseointegração dos blocos. Colocação do guia cirúrgico e início das fresagens,

anais do 20° coic

sempre com utilização dos pinos de paralelismo. Instalação de dois implantes Pross (cilíndricos 3,5 X 10,0) com torques de 55 Ncm para futura reabilitação de prótese fixa de quatro elementos.

PA-31 ■ Enxerto xenógeno como coadjuvante na reabilitação com implantes imediatos - MOREIRA, A.S.P.; LEITE, D.M.C.; ARANHA, L.C.; SANCHEZ, J.L.L.

Paciente do sexo masculino, 41 anos, apresentava doença periodontal na região de incisivos inferiores, com grandes perdas ósseas, mobilidade e sensibilidade das raízes expostas. Foi planejada exodontia dos elementos 31, 32, 41 e 42, e imediata instalação de dois implantes nos laterais para futura confeccão de prótese fixa. Também foi realizada anestesia mentoniana bilateral e infiltrativa por lingual. Em seguida, deu-se sequência às incisões sulculares ao redor dos dentes 33 ao 43 e descolamento seguido de extração simples e curetagem, além da instalação de 2 implantes imediatos infraósseos. Houve, ainda, preenchimento de todos os gaps do alvéolo fresco e o caminho trilhado do implante, assim como proteção com membrana de colágeno reabsorvível e sutura. O paciente foi medicado no pré e pós-operatório, com boa cicatrização na remoção dos pontos, utilizando prótese removível aliviada e aguardando osseointegração.

PA-32 ■ Enxerto alógeno (Banco de Tecidos Musculoesqueléticos) - Reparação óssea em área de agenesia - MOREIRA, A.S.P.; LEITE, D.M.C.; ARA-NHA, L.C.; SANCHEZ, J.L.L.

O caso descreve uma paciente, 15 anos, com histórico de agenesia de incisivos inferiores decíduos e permanentes, com grande perda volumétrica. Optouse pelo enxerto alógeno – bloco do Banco de Tecidos Musculoesqueléticos - HU / USP-SP, associado a osso liofilizado em granulação fina para preenchimento em possíveis gaps e ao redor dos bordos em espessura. A região trabalhada foi dos dentes 32 a 42, sendo o dente 32 removido por já apresentar perdas ósseas, além do fator estético para desenvolvimento da prótese fixa de quatro elementos. Procedemos com anestesia mentoniana bilateral, incisão linear, sulcular e relaxante na região de pré-molares. Foi realizado descolamento e visualização do defeito ósseo; bloco esculpido, posicionado, decorticalizado, melhorando a vascularização; preenchimento do alvéolo fresco com osso liofilizado e ao redor do bloco, proteção com membrana de colágeno reabsorvível e sutura. No transoperatório, foi aplicado laser de baixa intensidade (vermelho - comprimento de 660 nm) para estimulação da microcirculação e, no pós--operatório, para controle da dor, edema e prevenção de possível parestesia.

PA-33 ■Enxerto xenógeno utilizado em R.O.G. para reabilitação com implantes em dois tempos cirúrgicos Moreira, A.S.P.; Yassuhara, A.A.; Aranha, L.C.; SANCHEZ, J.L.L.

Paciente do sexo feminino, 55 anos, com histórico de perdas dentárias (12, 23 e 25), doença periodontal, lesão periapical (11) gerando fenestração em parede

óssea vestibular. Foram trabalhadas exodontias atraumáticas, curetagem e toalete das cavidades, seguidas de preenchimento com enxerto xenógeno - matriz óssea bovina liofilizada de granulação fina - e barreira de proteção com membrana de colágeno reabsorvível. Aguardado cinco meses, deu-se continuidade ao planejamento e, nesse segundo tempo cirúrgico, foi realizado incisão extensa de pré-molar (15) a pré-molar (25), descolamento com boa visualização do platô do rebordo ósseo e realizou-se instalação de quatro implantes Cone Morse. Paciente utilizou PPR provisória apoiada em região posterior de molares, aliviada e reembasada com resina soft. Após quatro meses, fez-se a reabertura e sequência de trabalho protético com condicionamento do tecido gengival, pilares provisórios para fixação da prótese, ainda provisória.

PA-34 ■ Reabilitação oral com coroas metalocerâmicas: relato de caso clínico - PEIXOTO, R.L.; AZEVEDO, R.M.

As próteses metalocerâmicas permanecem como os materiais mais utilizados em próteses parciais fixas, devido à sua boa resistência, menor custo, adaptação e longevidade. Entretanto, devido ao aumento da exigência estética, a Odontologia vem procurando adequar novos materiais e técnicas, como as coroas do tipo metal free, de modo a favorecer esse importante aspecto do tratamento. O procedimento restaurador de escolha, visando restabelecer o equilíbrio biomecânico, deve empregar materiais que apresentem propriedades mecânicas similares às da estrutura dental a ser substituída (REIS et al., 2010). O objetivo deste trabalho clínico foi apresentar uma reabilitação oral, realizada por uma aluna do curso de Odontologia da Universidade de Ribeirão Preto, Unaerp. A paciente C. T. A. T., 42 anos, gênero feminino, relatou como queixa principal sua insatisfação em relação aos elementos 11 e 21 (incisivos superiores direito e esquerdo, respectivamente) que sofreram alterações severas na cor e na forma. A indicação do tipo de coroa levou em consideração a situação dos remanescentes dentários, a condição socioeconômica da paciente (SUS) e as características clínicas e estéticas periodontais. Após a conclusão do caso, pode-se afirmar que as coroas metalocerâmicas ainda continuam sendo muito empregadas, e quando bem indicadas, também proporcionam resultados clínicos funcionais e estéticos bem satisfatórios.

PA-35 Relato de caso KREFT, T.P.; TEIXEIRA, M.L.

A reabilitação de pacientes edentados é feita com o uso de próteses totais, as quais podem ser convencionais mucosossuportadas removíveis (PT convencional), mucosossuportada e implantorretida (overdenture) e implantossuportada (protocolo). De uma maneira geral, as overdentures (ou sobredentaduras) possuem as características mecânicas das PTs convencionais associadas à retenção gerada por sistemas tipo barra/clipe ou O´ring (ou similares, como os sistemas Era, Locator, etc.), tendo como uma das grandes vantagens a remoção para a higienização. A prótese total tipo protocolo, por ser fixa, apresenta um comportamento mecânico muito superior às próteses removíveis; contudo, sua higienização é muito prejudicada. Este trabalho mostra um caso clínico de uma overdenture de barra fresada, a qual é confeccionada a partir de uma barra que

é fresada e possui encaixes com trava. Dessa forma. agrega as vantagens da overdenture (como a remoção para limpeza) às vantagens do protocolo (como conforto e requisitos mecânicos). Esse caso está com uma preservação de cinco anos com sucesso.

PA-36 ■ Cuidados relacionados ao uso de anestésicos locais em Odontologia - COSTA, R.A.S.; BERTO-LUCCI, A.; MOTTA, R.H.L.

A evolução dos anestésicos locais possibilitou maior eficiência terapêutica e ampliou a sua segurança clínica, tornando o tratamento odontológico um procedimento mais confortável e menos estressante para os pacientes. Com isso, hoje existe uma variedade de anestésicos locais destinados a dar um melhor conforto ao paciente para intervenções bucais potencialmente dolorosas. Entretanto, se a escolha e a aplicação dos anestésicos locais não for feita de forma correta, pode ocorrer o surgimento de problemas e complicações para o paciente. Desta forma, é importante que o cirurgião dentista tenha o conhecimento das técnicas anestésicas e saiba corretamente como utilizá-las de acordo com a necessidade e indicação, proporcionando conforto adequado ao paciente durante o atendimento odontológico. O presente trabalho tem como objetivo discutir os possíveis acidentes e complicações que podem ocorrer em uma anestesia local odontológica, como parestesias, necrose tecidual, injeção intravascular acidental, entre outros. Tópicos como a escolha da solução anestésica de acordo com o perfil sistêmico do paciente e técnicas anestésicas alternativas também serão abordadas.

PA-37 ■ Defeito osteoporótico da medula. Relato de caso e importância clínica MENDES, L.M.; MORAES. P.C.; SOARES, A.B.; PASSADOR-SANTOS, F.

O defeito osteoporótico focal da medula (DOFM) é definido como uma área exibindo tecido hematopoiético em quantidade suficiente para produzir uma imagem radiolúcida nos ossos maxilomandibulares e que pode ser confundida com uma neoplasia ou cisto. A etiologia dessa lesão ainda não foi elucidada e a biópsia é necessária para diagnosticar a maioria dos casos. Anesar de nenhum tratamento adicional ser necessário e do prognóstico excelente, a presenca da lesão pode atrapalhar a estabilidade de implantes dentários (ID). Paciente do sexo feminino, raça branca e 53 anos, compareceu à Clínica de Estomatologia da Faculdade São Leopoldo Mandic para avaliação de uma lesão radiolúcida unilocular e assintomática no corpo mandibular direito detectada em radiografia panorâmica solicitada para planejamento de colocação de ID. As hipóteses de diagnóstico foram de DOFM, cisto ósseo simples e cisto residual. Foi realizada biópsia incisional e. no transoperatório, observouse uma cavidade no interior da mandíbula exibindo material escasso. O conteúdo foi curetado e enviado para a análise histológica. Os cortes histológicos revelaram fragmentos de medula hematopoiética e de tecido adiposo de permeio a tecido conjuntivo frouxo e hemorragia. O diagnóstico foi de DOFM, os IDs foram postergados e a paciente está em acompanhamento sem sinais ou sintomas.

PA-38 - Papiloma bucal: Diagnóstico e tratamento

JORGE, R.S.: LIMA, N.C.S.: FERREIRA FILHO, J.L.: JORGE, J.

O papiloma é uma lesão de origem epitelial induzida por infecção por HPV (vírus papiloma humano). Recentemente, a literatura científica tem associado o câncer de orofaringe com infecção por HPV. Clinicamente, apresenta-se como lesões exofíticas, de superfície verrucosa, e assintomáticas. São lesões geralmente unitárias que crescem rapidamente. podendo ser encontradas em qualquer região da boca, mas com maior incidência em lábios, língua, gengiva e palato, com tamanho variável. Algumas lesões podem não ser diferenciadas clinicamente de outras lesões epiteliais, como o xantoma verruciforme ou carcinoma verrucoso, portanto é mandatória a submissão da peça para a análise histopatológica. O tratamento adequado é a excisão cirúrgica sem margem de seguranca, mas incluindo a base da lesão.

PA-39 ■ Osteonecrose dos maxilares associada a bifosfanatos PINTO, L.C.D.; ARAÚJO, N.S.

Este trabalho trata de uma revisão de literatura sobre osteone crose dos maxilares associada a hisfosfonatos (OMAB). Ressaltaremos a importância do conhecimento da patologia pelos dentistas, com ênfase nos aspectos preventivos, e a necessidade da comunicação entre os oncologistas e dentistas para o efetivo tratamento dos pacientes. Os bisfosfonatos são largamente utilizados no tratamento de diversas doenças ósseas, como osteoporose, doença de Paget do osso, hipercalcemia, metástases ósseas, todas tendo em comum a manifestação da reabsorção do tecido ósseo. Será abordado, também, o mecanismo de ação, a histopatologia, a apresentação clínica e o tratamento da patologia. Clinicamente, a OMAB apresenta-se com área de osso alveolar exposto, espontaneamente ou após cirurgia invasiva - extração, cirurgia periodontal, implante, em 87% dos casos. Assim. é recomendado que todos os pacientes que são indicados para o tratamento com bisfosfonatos realizem exames e medidas preventivas odontológicas antes da terapêutica. Por fim, utilizaremos um caso clínico para exemplificar.

PA-40 = Pênfigo vulgar; revisão de literatura e relato de caso clínico = MELO, A.R.; COSTA, C.R.R.; MOTA, H.D.H.; MA-LHEIROS. V.S.

Pênfigo vulgar é uma doenca autoimune que se caracteriza pela formação de bolhas intraepiteliais. Essa doença manifesta-se na maioria dos casos na boca, como múltiplas ulcerações precedidas de bolhas que se rompem, disseminando para outras membranas e pele. Parcela de responsabilidade se dá ao cirurgião-dentista no diagnóstico precoce, de modo a melhorar o prognóstico do tratamento. Freguentemente, o seu reconhecimento é feito somente após o aparecimento das lesões cutâneas vesículo-bolhosas, fato que retarda o tratamento. A biópsia tecidual perilesional para avaliação histológica é fundamental para o diagnóstico. O tratamento é feito com corticosteroides. que devem ser administrados nos estágios iniciais, a fim de determinar um curso favorável para a doença. O presente trabalho relata o caso de aparecimento de lesões bolhosas na região do braço de paciente, após dois dias de instalação de implantes dentários. Ao comparecer à emergência médica, o paciente foi internado com o diagnóstico de lesões por infecção bacteriana pós-cirurgia de implantes, sendo administrado antibiótico intravenoso. Ao contato com o cirurgião-dentista, foi suspeitado o caso de pênfigo vulgar, o qual foi confirmado pelo exame de

anais do 20° coic

biópsia. Conclui-se que há a importância de um diagnóstico precoce para o bem-estar do paciente, visto que a doença poderia ter sido fatal.



PA-41 = Câncer bucal = SANTOS, B.C.M.; CO-SETTI, L.; CHIMINAZZO, G.B.; BOSCARIOLI, A.P.T.

Aproximadamente 10% dos tumores malignos que ocorrem no corpo humano estão localizados na boca, sendo esse o sexto tipo de câncer mais comum no mundo. A incidência do carcinoma epidermoide oral difere significativamente entre os países, assim como dentro do Brasil, fato que se deve possivelmente às diferenças locais na prevalência dos fatores de risco. Estudos populacionais concernentes ao câncer bucal (CB) e seus fatores de risco são escassos em nosso país. Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), estima-se que, para o ano de 2012/2013, foram diagnosticados 14.170 novos casos de câncer bucal, sendo 9.990 homens e 4.180 mulheres, e de acordo com a mesma base de dados, em 2010, faleceram 4.891 pacientes, sendo 3.882 homens e 1.009 mulheres.

PA-42 ■ Prevalência de patologias bucais em pacientes idosos = GARCIA, F.M.; MARTINEZ, E.F.; MO-RAES, P.C.; ARAÚJO, V.C.; CUNHA, F.; MONTALLI, V.A.

O aumento da longevidade da população devido às melhorias de condições de vida e acesso à saúde reflete no maior número de idosos. Esse grupo crescente e significativo representa uma parcela da população que exige, dos profissionais de saúde, uma atenção especial voltada para suas necessidades. Portanto, conhecer a prevalência de patologias orais que atingem os idosos é um primeiro passo para criar maneiras de prevenção e promoção de saúde. Dessa forma, o intuito do presente estudo foi identificar a prevalência de patologias bucais que acometem os pacientes idosos, por meio de levantamento de casos do arquivo do Laboratório de Patologia Bucal da Faculdade São Leopoldo Mandic, entre os anos de 2004 e janeiro de 2014. Dos 13.605 diagnósticos histopatológicos, 3053 foram realizados em pacientes idosos (22,44% do total), sendo 1748 (57,25%) em pacientes do gênero feminino e 1302 (42,75%) do masculino. A média (± desvio padrão) de idade foi 68,4±6,8 anos. Os resultados histopatológicos foram subdivididos em 12 categorias, destacando-se as patologias da mucosa bucal (42,22%), seguidas das neoplasias malignas (13,9%) e benignas (9,7%). Diante dos resultados preliminares, pode-se concluir que a maioria das patologias bucais apresentou comportamento benigno; no entanto, aproximadamente um em cada 13 casos foi de neoplasias malignas.

PA-43 ■ Desgaste dentário em pacientes jovens associado a antidepressivos - MELLO, R.P.; ADORNO, C.C.; SOARES, R.F.; TEIXEIRA, M.L.

O bruxismo é uma atividade muscular repetitiva, ca-

racterizado por apertar ou ranger os dentes e/ou órtese ou empurrão da mandíbula. Ele possui duas manifestações distintas: pode acontecer durante o sono ou durante a vigília. Estudos feitos recentemente mostram que o bruxismo está relacionado a distúrbios de movimento, com participação fundamental do sistema nervoso central e, portanto, associado à antidepressivos inibidores seletivos da recaptação de serotonina (ISRS). Essa classe de antidepressivos, na atualidade, é um dos melhores medicamentos para o controle de pacientes depressivos, por ter melhores propriedades terapêuticas, possuir menos efeitos colaterais e menor restrição alimentar que os antidepressivos tricíclicos. Estudos mostram que o uso dessa classe de medicação pode ter como efeito secundário o início ou exacerbação dos eventos de bruxismo. Devido a isso, é importante que o cirurgião-dentista conheça esses antidepressivos e seus efeitos colaterais para fazer uma análise criteriosa e formular um plano de tratamento adequado para pacientes com esse perfil clínico.

PA-45 ■ O uso de antimicrobianos em Odontologia e o risco de cardiotoxicidade - ALBERTINI, A.T.; SARMEN-TO, N.G.; MOTTA, R.H.L.; RAMACCIATO, J.C.

A azitromicina e os macrolídeos são opções habitualmente preconizadas na Odontologia para a prescrição de antimicrobianos para pacientes alérgicos à penicilina. Entretanto, estudos recentes têm associado o uso de macrolídeos e da azitromicina com o risco de cardiotoxicidade, podendo provocar arritmias ventriculares e alterações eletrocardiográficas. A literatura também tem demonstrado que alguns perfis de pacientes, como os portadores de doenças coronarianas, apresentam um risco maior para esta associação, podendo ocorrer até morte súbita. Recentemente, a azitromicina foi associada ao risco de provocar alterações na atividade elétrica do coração, podendo levar a um ritmo cardíaco irregular e fatal. Neste caso, os pacientes de maior risco seriam os com alongamento do intervalo QT ou bradicardias, dentre outros. Considerando estas novas associações, o objetivo do presente trabalho será abordar tópicos relacionados ao uso de macrolídeos e o risco de cardiotoxicidade. Dessa forma, serão abordados estudos relacionados ao tema e os cuidados adicionais que o profissional deve ter para evitar esse tipo de ocorrência no consultório odontológico.

PA-46 ■ Cuidados relacionados ao tratamento odontológico de pacientes usuários **ELIAS**, L.K.; **PETTA**, **A.T.**; RAMACCIATO, J.C.; MOTTA, R.H.L.

Atualmente, tem sido observado um aumento do consumo de drogas ilícitas em todo o mundo que se tornou um grave problema para a sociedade. O ser humano busca nessas drogas sensações de bem-estar momentâneas, superação física ou fuga da realidade, porém, os efeitos colaterais e a dependência a esses componentes podem levar a problemas de saúde e até mesmo à morte. As consequências para o organismo do uso crônico dessas drogas são bem estabelecidas, assim como as implicações que podem ocorrer durante o atendimento odontológico ao usuário crônico ou sob o efeito de drogas. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é informar e orientar o cirurgião-dentista sobre as possíveis complicações e as condutas a serem tomadas em relação a esses pacientes. Serão discutidos tópicos como: possíveis interações

medicamentosas com anestésicos locais e riscos para o atendimento odontológico de usuários de maconha, crack e cocaína, por exemplo.

PA-47 ■ Síndrome de Kniest: relato de caso clínico ■ CARLOS, N.R.; GONÇALVES, A.R.; MAREGA, T.

A síndrome de Kniest é uma doença genética rara herdada de forma autossômica dominante. As pessoas afetadas apresentam face arredondada, tronco em forma de barril, nanismo desproporcional e edema das articulações com movimentos restritos. Além disso, podem apresentar fissura palatina, surdez e descolamento da retina. O presente trabalho tem como objetivo descrever um caso clínico de uma paciente, 13 anos, gênero feminino, diagnosticada com síndrome de Kniest. No exame físico, verificou-se que a paciente apresenta baixa estatura, face arredondada, nariz em sela, estrabismo e cicatriz de fechamento de traqueostomia. No exame clínico, observou-se destruição coronária por cárie dos dentes 16, 26, 36 e 46; dentição mista; apinhamento dentário e fissura palatina pós-forame completa. Na radiografia panorâmica, foram observados os dentes 15, 25 e 35 em erupção e os dentes 18, 17, 27, 28, 38, 37, 47 e 48 em formação. Também foram observadas imagens radiolúcidas compatíveis com cárie na coroa dos dentes 16, 26, 36 e 46, em íntimo contato com a câmara pulpar desses dentes. Concluiu-se que é importante a avaliação odontológica de pacientes com diagnóstico da síndrome de Kniest, pois a paciente apresentou a maioria das características inerentes à síndrome. Palavras-chave: Diagnóstico, Síndrome, Odontologia.

PA-48 Eficácia do uso do TENS Pontual no tratamento da dor miofascial - Relato de caso clínico **RO**-DRIGUES, L.L.F.R.: BOTTREL, N.B.: GUIMARÃES, A.S.

Este relato de caso clínico apresenta uma paciente com DTM muscular e presença de ponto gatilho no músculo masseter bilateral. Durante terapia com TENS pontual em uma única seção, a limitação de abertura de boca passou de 25 mm para 32 mm e a paciente foi instruída a realizar termoterapia duas vezes ao dia durante vinte minutos e, após as aplicações, fazer os exercícios de alongamento no masseter.

PA-49 Luxação de disco articular bilateral atípica: relato de caso ZERBINATTI, D.; VEDOR, T.E.; DARUGE, R.J.: COSTA. Y.T.Z.

Disfunção temporomandibular (DTM), em termos gerais, abrange um grande número de distúrbios funcionais do sistema estomatognático, da articulação temporomandibular (ATM) e dos músculos craniocervicofacias. As DTMs são observadas com frequência na prática clínica diária e são responsáveis pela maior parte das dores faciais crônicas. Os principais sinais e/ ou sintomas da DTM são: dores nos músculos da mastigação ou nas articulações temporomandibulares ou em áreas vizinhas. As dores são espontâneas ou ao mastigar. Apresentam, também, ruídos articulares, limitação de abertura, incoordenação de movimentos mandibulares, abrasões dentárias acentuadas ou fraturas frequentes de dentes e/ou de restaurações. Este trabalho tem o objetivo de apresentar um caso clínico de luxação discal bilateral com luxação de disco articular direito, sendo uma luxação atípica para lateral e

luxação do disco articular esquerdo para medial, tratadas com dispositivo interoclusal e reposicionamento mandibular. Foram utilizados exames de eletrognatografia, miografia e sonografia para auxílio do diagnóstico, além de ressonância nuclear mag-

PA-50■A utilização do Distal Jet para a distalização de molares superiores HUMBERTO, H.J.C.; HENRIQUES, J.F.C.; HEN-RIQUES, R.P.

Em razão da variabilidade das características morfológicas, a má oclusão de Classe II apresenta inúmeras formas de tratamento. Neste relato, será dada ênfase ao aparelho Distal Jet - distalizadores de molares superiores - abordando as indicacões, vantagens, limitações, bem como ativação e contenção e sua unidade de ancoragem. A mecânica utilizada com o distalizador de molares superiores Distal Jet demonstra a sua eficiência, pois promove uma melhora significativa da relação maxilomandibular nas relações dentárias (trespasse horizontal, vertical e relação molar) e, principalmente, na face. A estabilidade apresentada após remoção do aparelho e contenção comprova os estudos sobre a estabilidade em longo prazo do tratamento proposto.

PA-51 ■ Tratamento quimioterápico com biofosfonato endovenoso/osteonecrose ALVES, C.G.; GIL, C.; MARSAIOLI, S.R.G.

O tratamento com os biofosfonatos podem apresentar várias reações adversas, principalmente no sistema digestivo. A osteonecrose da mandíbula associada ao uso de biofosfonatos é uma entidade clínica recente. Marx descreveu pela primeira vez, em 2003, esta patologia observada em pacientes medicados com pamidronato e zoledronato. Estudos revelam que a incidência de osteonecrose é de aproximadamente 5% em pacientes portadores de doenças com metástases ósseas. Esta patologia secundária atinge consideravelmente a qualidade de vida do paciente, produzindo morbidade significativa.

PA-52 ■ Achados de relevância obtidos por meio da Tomografia Computadorizada por Feixe Cônico (TCFC) ■ MARSAIOLI, S.R.G.; GIL, C.; ALVES, C.G.; OLIVEIRA, J.X.

A tomografia computadorizada por feixe cônico (TCFC) tem sido bastante utilizada nas áreas de Traumatologia, Implantodontia. Patologia. Ortodontia e Cirurgia. No entanto, inúmeras vezes o paciente encaminhado para a realização do exame para determinada especialidade pode apresentar achados de relevância variável, o que pode solicitar o envolvimento de outras condutas. É de extrema importância a avaliação de todos os cortes do volume primário obtido por meio de TCFC.

PA-53 ■ Disfunção temporomandibular em pacientes com queixas de otalgia - RODRIGUES, L.L.F.R.; ALBUQUERQUE, D.M.H.; GUIMARĀES, A.S.

O objetivo desta pesquisa foi avaliar a prevalência de DTM nos pacientes que procuraram o otorrinolaringologista com queixa de otalgia, sendo excluídos os pacientes com otalgia primária. Inicialmente, os voluntários respondiam ao Questionário da Academia Europeia de Disfunções Craniomandibulares. Dos 116 indivíduos que procuraram a clínica médica, 75 responderam afirmativamente a pelo menos uma das quatro perguntas do questionário, considerando este grupo sintomático para DTM. Foram encaminhados à clínica da pesquisadora

anais do 20° coic

para avaliação clínica que obedeceu aos critérios do RDC/TMD (Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders), embora somente 50 tenham comparecido. Os dados foram tabulados e processados utilizando os programas SPSS (Statistical Package for the Social Sciences), Minitab 16 e Excel Office 2010. Os resultados obtidos foram: 10% dos indivíduos enquadraram-se na categoria Sem Classificação, 78% apresentaram Dor Miofascial, 18% apresentaram Dor Miofascial com Limitação de Abertura; 24% apresentaram Deslocamento do Disco com Redução e 18% tinham Artralgia. Dessa forma, concluiu-se que 90% dos pacientes encaminhados pelos otorrinolaringologistas com queixa de Otalgia, que não apresentavam evidências de otite externa aguda e otite média aguda, apresentavam um ou mais tipos de DTM e a Dor Miofascial apresentou-se diferente estatísticamente entre todas as outras. Palavras-chave: Dor de orelha. Síndrome da disfunção da articulação temporomandibular. Otalgia.

PA-54 ■ PRISM (Pictorial Representation of Illness and Self Measure): um método gráfico para avaliação do sofrimento em pacientes com dor orofacial ■ RODRIGUES, L.L.F.R.; VERDE, A.C.L.; GUIMARÃES,

Em pacientes com dor orofacial, é difícil avaliar o impacto da dor ou mensurar o sofrimento por estes serem subjetivos e frequentemente não verbalizados. Nesse sentido, o PRISM é um instrumento gráfico, não verbal, desenvolvido para mensurar a carga de sofrimento percebida pelo paciente devido a sua dor ou enfermidade. Este estudo visou a validação do PRISM para o contexto cultural do Brasil em pacientes com dor orofacial.

PA-55 Avaliação de dois dispositivos intrabucais no controle - MINGATTO, Y.M.A.C.; GUIMARÃES, A.S.; RIBEIRO, N.P.; RODRIGUES, L.L.F.R.; KIHARA,

O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficácia de dois dispositivos intrabucais no controle da DTM muscular. Foram selecionados 13 pacientes com DTM muscular, segundo os critérios de diagnóstico do protocolo Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders (RDC/TMD), na clínica do Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Mandic. Os pacientes responderam a um diário de dor durante os 180 dias da pesquisa. Nos 30 dias iniciais, os pacientes responderam somente ao diário de dor. Após esse período, usaram 60 dias de placa sem recobrimento, intercalaram 30 dias sem dispositivo, preenchendo o diário de dor e, finalmente, usaram por 60 dias a placa estabilizadora tipo Michigan. Os resultados foram obtidos por meio das informações do Diário de Dor e da Escala Visual Numérica. Foi utilizado o teste estatístico de Friedman e o pós-teste de Dunn. Este trabalho concluiu que a placa estabilizadora tipo Michigan é mais eficaz no controle da DTM muscular que o dispositivo sem recobrimento oclusal, e que não existe diferença estatisticamente significante entre elas.

PA-56 ■ Autotransplante dentário: relato de caso NEGREIROS, G.H.; SANTIS, G.; MORAES, P.C.; TEIXEIRA,

Paciente jovem, do sexo feminino, 17 anos, compareceu à Faculdade de Odontologia São Leopoldo Mandic com queixa de dor e extensa cavidade MO. Após criteriosa avaliação clínica, optou-se pelo autotransplante dentário (transplante dentário autógeno) como tratamento, sendo eleito o dente 38 como doador, pois ainda não apresentava o fechamento dos ápices radiculares. Para o planejamento cirúrgico, realizou-se anamnese, mensuração da pressão arterial, antissepsia interna e externa da boca, e subsequente anestesia com Lidocaína 2% com Fenilefrina 1:100.000, pela técnica bloqueio do nervo alveolar inferior, com complemento no trígono retromolar. Realizouse a exodontia do dente 36 com uso de alavanca "chave de fenda" e fórceps 17. Curetou-se a cavidade alveolar, removendo-se o septo alveolar com o alveolótomo. Após o preparo do alvéolo, procedeu-se a exodontia do dente 38 utilizando-se um com fórceps 17 e uma alavanca tipo bandeira. O dente extraído foi imediatamente reposicionado no alvéolo do 36 previamente preparado. O elemento 38 transplantado foi posicionado com leve giroversão. permitindo uma aderência mecânica e prendendo o elemento no alvéolo. O dente transplantado não permaneceu fora do alvéolo por mais de 30 segundos e não houve a curetagem radicular, nem a manipulação pela raiz.

PA-57 ■ Benefícios do aparelho ortopédico fixo híbrido FORSUS no tratamento da má oclusão de Classe II, divisão 1 ■ BENTO, P.F.L.; CASTRO, R.C.F.R.; CAPELOZZA, G.M.; CAPELOZZA FILHO, L.

Paciente com deficiência mandibular e má oclusão de Classe II. divisão I: relato clínico. O paciente, gênero masculino, apresentou-se para tratamento em 2008 com 14 anos de idade, portando uma má oclusão de Classe II, divisão I, bilateral, trespasse horizontal de 12 mm, diastemas entre os incisivos superiores e deficiência mandibular, com padrão de crescimento horizontal. O plano de tratamento proposto foi a correção da má oclusão com aparelhagem fixa e avanço mandibular contínuo, utilizando o aparelho Forsus, modelo L-Pin. O aparelho fixo utilizado foi o Gemini $^{\scriptscriptstyle{\rm TM}}$ (3M Unitek) com ganchos em caninos e pré-molares, prescrição MBT, com slot .022"x.028". Inicialmente, realizou-se o alinhamento e nivelamento com fios redondos de NiTi .014" e .016", seguidos de fio redondos de aço .016", 0.18"e .020", assim como fios retangulares .017"x.025". Finalizou-se essa fase com arcos retangulares de aço .019"x.025", com amarilho metálico de molar a molar, e instalou-se o Forsus de acordo com a prescrição do fabricante, sem a necessidade de ancoragem superior e inferior. O módulo L-Pin, tamanho 32 (medição com a régua oferecida pela 3M Unitek), fixado ao tudo duplo do primeiro molar superior, seção circular voltada para oclusal e a haste foi fixada na distal do bráquete do canino inferior, no qual utilizou-se amarrilhos metálicos, devido à pressão da haste. O tempo de uso com o aparelho de protração mandibular fixo foi por sete meses. A finalização ortodôntica foi obtida com mais quatro meses de tratamento, terminando em relação oclusal de canino e molar em Classe I e boa estética facial e funcional, totalizando 22 meses de tratamento. Dois anos após o término do tratamento, foi realizada uma consulta de controle, na qual evidenciou-se a estabilidade da correção da má oclusão de Classe II, divisão 1, e excelente grau de satisfação do paciente.

Galeria de fotos







treinamentos eap

Conheça os treinamentos **EAP de 2014**

No decorrer do próximo ano, a Escola de Aperfeiçoamento Profissional (EAP) da ACDC oferecerá inúmeras oportunidades que o ajudarão a potencializar sua carreira. A partir de janeiro, por meio da parceria firmada entre a ACDC e a Universidade Camilo Castelo Branco (Unicastelo), todos os treinamentos em especialização serão reconhecidos pelo MEC e CFO. Por isso, confira a programação do primeiro trimestre de 2014 e aproveite o que a EAP tem de melhor, como aulas que abordam disciplinas atualizadas com as tendências do mercado. professores qualificados, salas equipadas com recursos audiovisuais, biblioteca, laboratório multidisciplinar. laboratório de informática e clínicas.

ESPECIALIZAÇÃO

DENTÍSTICA RESTAURADORA

ESP-008/2014 – TREINAMENTO E ESPECIALIZAÇÃO EM DENTÍSTICA RESTAURADORA

Data de início: 08/2014 ■ Data de término: 07/2016 ■ Frequência: mensal **Realização:** terça, quarta, quinta e sexta-feira, das 8h00 às 18h00 ■ Nível: especialização ■ Vagas: 12 alunos(as) ■ Valor da inscrição: R\$ 60,00 ■ Investimento: 24 parcelas de R\$ 1.000,00 ■ Natureza: teórica - laboratorial - clínica

Professor Coordenador: Prof. Celso Luiz de Angelis Porto ■ Especialista, Mestre e Doutor em Dentística Professor Titular do Depto. de Odontologia Restauradora - Fac. Odontologia de Araraquara

Professores Assistentes: Prof.º Desirée Mory Rossato ■ Prof.º Esther Gomes Saade ■ Prof. José Roberto Cury Saad ■ Prof. Sizenando Porto Neto

Professores Convidados: Prof. Jorge Luis Saade ■ Prof. Osmir de Oliveira Prof. Rielson José Alves Cardoso Prof. José Benedito de Mello ■ Prof. Carlos Alberto Souza Costa ■ Prof. Luis Cláudio Segalla ■ Prof. Welington Dinelli



ESP-009/2014 — TREINAMENTO E ESPECIALIZAÇÃO EM ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES

Data de início: 09/2014 ■ Data de término: 08/2017 ■ Frequência: mensal Realização: quarta-feira a sábado das 8h00 às 18h00 ■ Nível: especialização ■ Vagas: 12 alunos(as) ■ Valor da inscrição: R\$ 60,00 **Investimento**: 12 parcelas de R\$ 1.115,00 + 12 parcelas de R\$ 1.225,00 + 12 parcelas de R\$ 1.335,00 ■ Natureza: teórica laboratorial - clínica

Professor Coordenador: Prof. Dr. José Lázaro Barbosa dos Santos Doutor em Ciências pela Fac. Odontologia ■ Piracicaba Unicamp

■ Especialista em Ortopedia Funcional dos Maxilares pelo CFO Membro Titular da ABFCOC Academia Brasileira de Fisiopatologia Crâniooro-cervical

Professores Assistentes: Prof. Dr. Francisco José de Moraes Macedo Prof. Waldyr Wanderley Jr. ■ Prof. Eduardo Iwamoto ■ Profa. Elizabeth Sayuri Seo ■ Profa. Nise Manicardi ■ Prof. Gabriel Ribeiro de Matos Profa. Adriana Tessitore

DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR (DTM) E DÖR OROFACIAL

FSP-005/2014 – TRFINAMENTO F ESPECIALIZAÇÃO EM DISFUNÇÃO TEMPOROMÁNDIBULAR E DOR OROFACIAL

Data de início: 08/2014 - Data de término: 01/2016 **Frequência**: mensal **Realização**: quarta, quinta, sexta-feira e sábado, das O8h00 às 18h00 ■ Nível: especialização ■ Vagas: 12 alunos(as) ■ Valor da inscrição: R\$ 60,00 ■ Investimento: 18 parcelas de R\$ 1.000,00 = Natureza: teórica - laboratorial - clínica

Professores Coordenadores: Prof.a Silva Melo Fernandes ■ Doutora e Mestre em Reabilitação Oral - USP Especialista em Prótese Dentária Prof. Jorge Alberto von Zuben Mestrado em DTM e DOF - Unifesp (EPM) Especialista em DTM e DOF - CFO **E**Specialista em Prótese Dentária - CFO

Professores Convidados: Prof.ª Aglai de Aguiar Couto (Clínica DTM) - Prof. Renato lenny (Ortodontia x DTM) Prof. Hilton Mariano (Neuro) - USP Ribeirão Preto Prof. Agricio Crespo





(Otorrino) - Unicamp ■ Prof. Ricardo Tannus Vale - ABO Minas ■ Prof.º Juliana Stuginski Barbosa - USP Bauru ■ Prof.º Luciana Campos - ACDC ■ Prof. Frederico Motta - Belo Horizonte ■ Prof.º Daiane Meneguzzo - SL Mandic Campinas ■ Prof. Jose Augusto Campanha - Campinas ■ Prof.º Juliana Giannasi - APCD São Paulo ■ Prof.º Juliana Trindade - Unicamp ■ Prof.º Giovana Tofoli - Unicamp ■ Prof. Marcio Buscatti - USP São Paulo

ENDODONTIA

ESP-004/2014 — TREINAMENTO E ESPECIALIZAÇÃO EM ENDODONTIA

Data de início: 08/2014 ■ Data de término: 07/2016 ■ Frequência: quinzenal ■ Realização: segunda-feira, das 14h00 às 22h00, e terça-feira, das 8h00 às 18h00 ■ Nível: especialização ■ Vagas: 12 alunos(as) ■ Valor da inscrição: R\$60,00 ■ Investimento: 24 parcelas de R\$ 1.230,00 ■ Natureza: teórica - laboratorial - clínica

Professor Coordenador: Prof. Dr. Rielson José Alves Cardoso ■ Mestre em Endodontia pela FO-USP ■ Doutor em Endodontia pela FO-USP ■ Prof. Titular de Endodontia da Faculdade SL Mandic Professores Assistentes: Prof. Alexandre Pinheiro Lima Carvalho ■ Prof. André Renato Ravagnani Cavarzan ■ Prof. Nilden Carlos Alves Cardoso ■ Prof. Leandro A. Pinto Pereira

Professores Convidados: Prof. Dr. Evandro Siqueira
■ Prof.º Dra. Francine K. P. de Figueiredo ■ Prof. Dr.
Gilson Blikstow Sydney ■ Prof.º Dra. Juliana Cama
Ramacciato ■ Prof. Dr. Jorge von Zuben ■ Prof. Dr.
Marcelo dos Santos ■ Prof. Dr. Marcelo Luchesi
Teixeira ■ Prof.º Dra. Mary Caroline Skelton Macedo
■ Prof. Dr. Paulo Sergio Gomes Henriques ■ Prof.º
Dra. Patrícia Helena Ferrari ■ Prof. Dr. Rogério Eládio
Motta ■ Prof. Dr. Ronaldo Souza ■ Prof. Dr. Victor
Ângelo Martins Montalli

ESTOMATOLOGIA

ESP-007/2014 — TREINAMENTO E ESPECIALIZAÇÃO EM ESTOMATOLOGIA

Data de início: 08/2014 ■ Data de término: 01/2016 ■ Frequência: quinzenal ■ Nível: especialização ■ Vagas: 12 alunos(as) ■ Valor da inscrição: R\$ 60,00 ■ Investimento: 18 parcelas de R\$ 800,00 ■ Natureza: teórica - demonstrativa - clínica com pacientes

Professor Coordenador: Prof. Dr. Rogério da Silva Jorge ■ Mestrado e Doutorado em Biologia e Patologia Buco-Dental ■ Faculdade de Odontologia de Piracicaba - Unicamp

Professores Assistentes: Prof. Dr. Jacks Jorge Júnior ■ Prof. Dr. Márcio Ajudarte Lopes

► IMPLANTODONTIA

Teixeira

ESP-003/2014 — TREINAMENTO E ESPECIALIZAÇÃO EM IMPLANTODONTIA 8º TURMA

Data de início: 08/2014 • Data de término: 01/2017 • Frequência: quinzenal • Realização: segundas e terças-feiras, das 8h00 às 18h00 e uma quarta-feira mensal • Nível: especialização • Vagas: 12 alunos(as) • Vador da inscrição: R\$60,00 • Investimento: 30 parcelas de R\$ 1.350,00 • Natureza: teórica - laboratorial - clínica Professor Coordenador: Prof Gustavo Mascarenhas

Professores Assistentes: Prof. Carlos Alberto Bergamasco de Freitas

■ Prof. Edgard Del Passo Júnior ■ Prof. José Flávio Ribeiro Torezan ■
Prof. Luiz Roberto Cunha Capella ■ Profa. Marta D. Bazzano Gonzalez

■ Profa. Patrícia R. Pavão Araújo ■ Prof. Rogério Adib Kairalla ■ Prof. Guerino Antonio Guerra

▶ ODONTOPEDIATRIA

ESP-006/2014 — TREINAMENTO E ESPECIALIZAÇÃO EM ODONTOPEDIATRIA

Data de início: 08/2014 ■ Data de término: 07/2016 ■ Frequência: mensal ■ Realização: quarta, quinta, sexta-feira e sábado, das 8h00 às 18h00 ■ Nível: especialização ■ Vagas: 12 alunos(as) ■ Valor da inscrição: R\$ 60,00 ■ Investimento: 24 parcelas de R\$ 930,00 ■ Natureza: teórica - laboratorial - clínica

Professores Coordenadores: Prof. Dr. José Carlos Pettorossi Imparato ■ Mestrado em Ciências Odontológicas pela Universidade de São Paulo Doutorado em Ciências Odontológicas pela Universidade de São Paulo 🛮 Especialista em Radiologia e Odontopediatria pela Unicastelo ■ Especialista em Arqueologia pela Unisa ■ Professor Livre Docente da Disciplina de Odontopediatria da Universidade de São Paulo Reitor da Universidade Camilo Castelo Branco e Professor do Programa de Pós-Graduação da São Leopoldo Mandic em Campinas ■ Tem experiência na área de Odontologia, com ênfase em Odontopediatria, atuando principalmente nos seguintes temas: Banco de Dentes, Anatomia dos Dentes Decíduos, Técnicas de Mínima Intervenção para o Tratamento da Doença Cárie Dentária. Coordenador Técnico-Científico do Banco de Dentes da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo e Bolsista de Produtividade Nível II-CNPq Prof. Gabriel Politano Especialista e Mestre em Odontopediatria Doutor em Tocoginecologia pela FCM/ Unicamp Professor responsável pela disciplina de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia São Leopoldo Mandic ■ Professor da disciplina de Odontopediatria e Ortodontia preventiva da PUC-

Professores Assistentes: Profa. Ana Paula R. Carvalho B. de Andrade ■ Profa. Gabriela A. de Vasconcelos C. Bonini ■ Profa. Mariana Baffi Pellegrinetti ■ Profa. Paula Cristina Brolezi de Sousa ■ Profa. Regina Maura Coli Siegl ■ Profa. Thais Parisotto Ulmer

PERIODONTIA

ESP-002/2014 – TREINAMENTO E ESPECIALIZAÇÃO EM PERIODONTIA

Data de início: 08/2014 ■ Data de término: 07/2016 ■ Frequência: mensal ■ Realização: segunda, terça, quarta e quinta-feira, das 8h00 às 18h00 ■ Nível: especialização ■ Vagas: 12 alunos(as) ■ Valor da inscrição: R\$ 60,00 ■ Investimento: 24 parcelas de R\$ 1.000,00 ■ Natureza: teórica - laboratorial - clínica com pacientes

Professor Coordenador: Prof. Paulo Sérgio Gomes Henriques ■ Especialista em Periodontia ■ Mestre em Periodontia ■ Doutor em Ciências Biomédicas - Unicamp

Professores Assistentes: Prof.º Ana Elisa Amaro Rodrigues ■ Prof.º Giovana Lecio Miranda ■ Prof. Gustavo Sacramoni Brunherotto ■ Prof.º Luciana Satie Okajima Arrivabene

Ţ

APERFEIÇOAMENTO



. APE-018/2014 — TREINAMENTO PARA FORMAÇÃO DE AUXILIAR EM SAÚDE BUCAL - COM DIREITO A REGISTRO NO CRO

Data de início: 07/2014 ■ Data de término: 12/2015 ■ Frequência: quinzenal ■ Realização: sábado, das 08h00 às 18h00 ■ Nível: aperfeiçoamento Vagas: 50 alunos(as) Valor da inscrição: R\$ 60,00 Investimento: 18 parcelas de R\$ 200,00 Carga horária: 300 horas ■ Natureza: teórica - laboratorial - estágio clínico

Professora Coordenadora: Prof.ª Claudia Maria de Almeida Sampaio ■ Mestre na Área de Odontologia Legal ■ Doutora na Área de Odontologia Legal ■ Bacharel em Direito ■ Pré-requisito: ensino fundamental

CIRURGIA

APE-001/2014 – TREINAMENTO E APERFEIÇOAMENTO EM CIRURGIA BUCAL E TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA

Data de início: 07/2014 ■ Data de término: 04/2015 ■ Frequência: quinzenal ■ Realização: quarta-feira, das 8h00 às 18h00 ■ Nível: aperfeiçoamento ■ Vagas: 24 alunos(as) ■ Valor da inscrição: R\$ 60,00 ■ Investimento: 10 parcelas de R\$ 500,00 ■ Carga horária: 180 horas Natureza: teórica - prática - clínica - demonstrativa

Professor Coordenador: Prof. Dr. Rubens Gonçalves Teixeira Especialista em CTBMF Professor Titular de Cirurgia da SL Mandic Doutor em Odontologia pela UFRJ

Professor Assistente: Prof. Regis Penha Pimenta Professor Convidado: Prof. Alcides Ricardo Gonçalves

DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E DOR OROFACIAL

APE-006/2014 – TREINAMENTO E APERFEIÇOAMENTO EM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E DOR OROFACIAL

Data de início: 07/2014 ■ Data de término: 04/2015 ■ Frequência: mensal ■ Realização: quinta e sexta-feira, das 8h00 às 18h00 ■ Nível: aperfeiçoamento ■ Vagas: 24 alunos(as) ■ Valor da inscrição: R\$ 60,00 Investimento: 10 parcelas de R\$ 550,00 Carga horária: 160 horas Natureza: teórica - clínica - demonstrativa

Professor Coordenador: Prof. Jorge Alberto von Zuben ■ Mestrado em DTM e DOF - Unifesp (EPM) ■Especialista em DTM e DOF - CFO■ Coordenador da área de DTM é Dor Orofacial da ACDC ■ Especialista em Prótese Dentária - CFO

Professores Assistentes: Prof.ª Aglai Couto ■ Prof. Alexandre Moreira Professores Convidados: Prof. Renato lenny ■ Prof. Celso Quiles

DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E DOR OROFACIAL

APE-012/2014 — TREINAMENTO CLÍNICO EM DTM E DOR OROFACIAL

Inédita

Data de início: 07/2014 Data de término: 02/2015 ■ Frequência: mensal ■ Realização: quartas-feiras, das 8h00 às 18h00 ■ Nível: aperfeiçoamento Vagas: 24 alunos(as), para ex-alunos e ou Especialistas que queiram reciclar a DTM-DOF ■ Valor da inscrição: R\$ 60,00 ■ Investimento: 08 parcelas de R\$ 660,00 ■ Carga horária: 64 horas ■ Natureza: teórica (discussão de casos clínicos) e clínica com pacientes Professor Coordenador: Prof. Jorge Alberto von **Zuben** ■ Mestrado em DTM e DOF - Unifesp (EPM) ■ Especialista em DTM e DOF - CFO ■ Coordenador da área de DTM e Dor Orofacial da ACDC ■ Especialista em Prótese Dentária - CFO Professora Assistente: Prof.º Aglai Couto Professores Convidados: Prof. Renato lennv

■ Prof. Celso Quiles Prof Alexandre Moreira

▶ EMERGÊNCIAS MÉDICAS

APE-027/2014 — TREINAMENTO EM EMERGÊNCIAS MÉDICAS PARA CIRURGIÕES-**DENTISTAS**

Inédito

Data de início: 08/2014 Data de término: 10/2014 ■ Frequência: quinzenal ■ Realização: sábados, das 8h00 às 18h00 Nível: aperfeiçoamento **■ Vagas:** 30 alunos(as) **■ Valor** da inscrição: R\$ 60,00 ■ Investimento: 03 parcelas de R\$ 500,00 **■ Carga horária:** 48 horas Natureza: teórica - demonstrativa Professores Coordenadores: Prof. Luiz Gabriel Signorelli ■ Cirurgião-Dentista ■ Médico Especialista em Otorrinolaringologia - Professor Assistente do Serviço de Residência Médica do HUSF Médico Emergencista do SAMU 192

Campinas Prof. Thiago Negrini de Camargo Médico Emergencista do SAMU 192 Campinas ■ Coordenador Geral do Pronto Socorro Adulto e Pediátrico da Santa Casa de Misericórdia de Itatiba - SP

ENDODONTIA

APE-017/2014 - TREINAMENTO: COMO SOLUCIONAR OS ACIDENTES E COMPLICAÇÕES ATRAVÉS DA CIRURGIA PARENDODÔNTICÁ

Inédito

Data de início: 07/2014 Data de término: 11/2014 **Frequência:** mensal **Realização:** segunda, terça e quarta-feira, das 8h00 às 18h00 ■ Nível: aperfeiçoamento ■ Vagas: 12 alunos(as) Valor da inscrição: R\$ 60,00 Investimento: 05 parcelas de R\$ 950,00 m Carga horária: 120 horas Natureza: teórica laboratorial - clínica

Professor Coordenador: Prof. Dr. José Maurício Paradella de Camargo ■ Especialista, Mestre e Doutor em Endodontia pela Faculdade de Odontologia de Araraquara/Unesp, com mais de 26 anos de experiência clínica na área de Endodontia Extensão na Pacific Endodontic Research Foundation San Diego, Califórnia/ EUA Professor Coordenador do curso de Especialização em Endodontia da APCD, Regional de Americana - Professor do curso de Especialização em Endodontia da APCD, Regional de São Carlos Professor Coordenador do curso de Residência em Endodontia da COPH Bauru ■ Professor Coordenador do curso de Atualização em Endodontia da ACDC Campinas e APCD, Regional de Americana Professor Coordenador do curso de Microcirurgia Parendodôntica da COPH Bauru e da APCD, Regional de Americana Professor do curso de Pós-Graduação em Endodontia da Faculdade Pierre Fauchard, Assunção-Paraguai ■ Coautor e colaborador de vários livros de Endodontia publicados no Brasil - Palestrante Internacional, tendo ministrado cursos nos EUA, Portugal, Paraguai, Chile, Peru e Argentina

Professor Assistente: Prof. Tiago Giarolla Braga Guimarães

ENDODONTIA

APE-022/2014 – TREINAMENTO: IMERSÃO TOTAL EM TECNOLOGIA ENDODÔNTICA

Inédito (para quem já é especialista)

Data de início: 07/2014 ■ Data de término: 11/2014 ■ Realização: mensal ■ Nível: aperfeiçoamento ■ Vagas: 12 alunos(as) ■ Valor da inscrição: R\$ 60,00 ■ Investimento: 05 parcelas de R\$ 1.000,00 ■ Carga horária: 160 horas em 05 módulos de 32 horas ■ Natureza: teórica - prática - clínica - demonstrativa ■ Responsabilidade: Equipe Pró-Ápice

Professor Coordenador: Prof. Dr. Rielson Jose
Alves Cardoso
Mestre em Endodontia pela FO-USP
Doutor em Endodontia pela FO-USP
Doutor em Endodontia pela FO-USP
Prof. Alexandre Pinheiro Lima
Prof. André Renato Ravagnani Cavarzan
Prof. Nilden
Carlos Alyes Cardoso

▶ODONTOLOGIA HOSPITALAR

APE-029/2014 — TREINAMENTO E ATUALIZAÇÃO EM ODONTOLOGIA HOSPITALAR

Data de início: 08/2014 ■ Data de término: 01/2015 ■ Frequência: quinzenal ■ Realização: sábados das 08h30 às 12h30 ■ Nível: atualização ■ Vagas: 50 alunos(as) ■ Valor das de R\$ 387,00 ou R\$ 215,00 por módulo ■ Carga horária: 44 horas ■ Natureza: teórica

Professores Coordenadores: Profa. Maria Elvira Pizzigatti Correa ■ Mestre e Doutora em Clínicas Médicas ■ Especialista em Odontologia para Pacientes Especiais ■ Profa. Vanessa Rocha Lima Shcaira ■ Mestre e Doutora em Farmacologia ■ Anestesiologia e Terapêutica ■ Especialista em Estomatologia Obs. O treinamento é dividido em onze módulos quinzenais independentes, nos quais médicos e dentistas dissertarão sobre o que há de mais atual dentro de cada especialidade.

IMPLANTODONTIA

APE-013/2014 — TREINAMENTO CIRÚRGICO E PROTÉTICO EM

Data de início: 07/2014 ■ Data de término: 06/2015 ■ Frequência: mensal ■ Realização: segunda e terça-feira, das 8h00 às 18h00 ■ Nível: aperfeiçoamento ■ Vagas: 24 alunos(as) ■ Valor da inscrição: R\$ 60,00 ■ Investimento: 12 parcelas de R\$ 650,00 ■ Carga horária: 192 horas ■ Natureza: teórica - laboratorial - clínica

Professor Coordenador: Prof. Dr. André Antonio Pelegrine ■ Especialista em Periodontia e Implantodontia ■ Mestre em Implantodontia - Unisa ■ Doutor em Clínica Médica - Unicamp ■ Doutorado em Cirurgia Translacional - Unifesp ■ Autor do livro "Transplantes Ósseos na Odontologia"

Professores Assistentes: Prof. Dr. Carlos Eduardo Sorgi da Costa ■ Especialista em Prótese e Implantodontia ■ Mestre em Implantodontia - Unisa ■ Doutor em Ciências Médicas — Unifesp ■ Prof. Fernando Chiantia ■ Especialista em Buco-Maxilo-Facial ■ Prof. Marcelo Fizzei Zeferino ■ Especialista em Implantodontia ■ Prof. Thiago Altro de Oliveira ■ Especialista em Periodontia

► IMPLANTODONTIA

APE-015/2014 — TREINAMENTO E APERFEIÇOAMENTO CIRÚRGICO COM TREINAMENTO EM GESTÃO/MARKETING NA IMPLANTODONTIA

Data de início: 07/2014 Data de término: 06/2015 Frequência: mensal Realização: segundas e terças-feiras, das 8h00 às 17h00 Nível: aperfeiçoamento Vagas: 15 alunos(as) Valor da inscrição: R\$ 60,00 Investimento: 12 parcelas de R\$ 550,00 Carga horária: 192 horas Natureza: teórica - clínica

Professor Coordenador: Prof. Dr. Luís Cláudio Aranha ■ Doutorando (Engenharia de Biomateriais) IPEN / USP-SP ■ Mestre e Especialista em CTBMF - Unicastelo

Professores Assistentes: Prof. Dr. José Luiz Lopes Sanchez ■ Doutore Mestre em Prótese Dentária pela Unicamp — Piracicaba ■ Especialista em Prótese Dentária pela Unicamp — Piracicaba ■ Prof. Edison Coeli ■ Especialista em Prótese Dentária USP / Bauru-SP ■ Prof. Guilherme Ramos Costa ■ Especialista em Implantodontia ■ Mestrando em Engenharia de Biomateriais — IPEN/USP-SP ■ Professor Assistente em Implantodontia Unimes - Santos-SP

Professores Convidados: Prof. Alexandre Prado ■ Aperfeiçoamentos em Implantodontia e Cirurgia Buco-Maxilo-Facial ■ Prof. Dr. Wellington Bonachela ■ Livre Docência - USP-Bauru ■ Especialista, Mestre e Doutor em Reabilitação Oral - USP-Bauru ■ Prof. MSc. Cleber Brene ■ Mestre e Especialista em Implantodontia - São Leopoldo Mandic ■ Diretor e Professor Coordenador - Instituto Lumier Salvador-BA ■ Prof. Daniela Leite ■ Aperfeiçoamento em Laserterapia — São Leopoldo Mandic

▶ IMPLANTODONTIA

APE-016/2014 - TREINAMENTO E APERFEIÇOAMENTO PROTÉTICO COM TREINAMENTO EM GESTÃO/MARKETING NA IMPLANTODONTIA

Data de início: 07/2014 ■ Data de término: 06/2015 ■ Frequência: mensal ■ Realização: segundas e terças-feiras, das 8h00 às 17h00 ■ Nível: aperfeiçoamento ■ Vagas: 15 alunos(as) ■ Valor da inscrição: R\$ 60,00 ■ Investimento: 12 parcelas de R\$ 550,00 ■ Carga horária: 192 horas ■ Natureza: teórica - clínica

Professor Coordenador: Prof. Dr. José Luiz Lopes Sanchez

Doutor e Mestre em Prótese Dentária pela Unicamp−Piracicaba

Especialista em Prótese Dentária pela Unicamp−Piracicaba

Professores Assistentes: Prof. Dr. Luís Cláudio Aranha

Doutorando (Engenharia de Biomateriais) IPEN / USP-SP ■ Mestre na área de CTBMF - Unicastelo ■ Especialista em CTBMF — Unicastelo ■ Prof.ª Dra. Vanessa Castro Pestana da Silveira Bueno

Especialista, Mestre e Doutora em Estética - Unicamp - Prof. Edison Coeli -Especialista em Prótese Dentária - USP / Bauru-SP Prof. Guilherme Ramos Costa ■ Especialista em Implantodontia ■ Mestrando em Engenharia de Biomateriais — IPEN/USP-SP ■ Professor Assistente em Implantodontia Unimes - Santos-SP

Professor Convidado: Prof. Alexandre Prado ■ Aperfeicoamentos em Implantodontia e Cirurgia Buco-Maxilo-Facial

► IMPLANTODONTIA

APE-021/2014 - TREINAMENTO E APERFEIÇOAMENTO EM CARGA IMEDIATA (PROTOCOLO BRANEMARK)

Inédito

Data de início: 07/2014 - Data de término: 04/2015 - Frequência: mensal **Realização:** quartas e quintas-feiras, das 8h00 às 18h00 ■ Nível: aperfeiçoamento ■ Vagas: 24 alunos(as) ■ Valor da inscrição: R\$ 60,00 Investimento: 10 parcelas de R\$ 650,00 Carga horária: 160 horas Natureza: teórica - clínica

Professor Coordenador: Paulo Henrique Teles de Almeida Doutorando em Implantodontia (SL Mandic) ■ Mestre e Especialista em Implantodontia Professor Coordenador do Curso de Atualização em Implantodontia da ABO - Belém-PA - Professor convidado do XVI Master de Implantología y Rehabilitación Oral 2013-2014 ESI - Barcelona/Fsnanha

Professor Assistente: Prof. Murillo Roberto Seriacop Lopes Especialista em Implantodontia pela Universidade de Guarulhos Especialista em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial pela Universidade Paulista

Professores Convidados: Prof. Gustavo Sigrist ■ Mestre e Especialista em Implantodontia ■ Prof. Eleuze Cardoso ■ (TPD) Protético do Curso de Especialização em Implantodontia da Universidade Guarulhos (UnG) desde 2004 Especializado em Prótese sobre Implante e Protocolos de Carga Imediata

▶ ODONTOPEDIATRIA

APE-025/2014 - TREINAMENTO EM CIRURGIA BUCAL EM ODONTOPEDIATRIA

Data de início: 07/2014 ■ Data de término: 04/2015 ■ Realização: quarta-feira, das 8h00 às 18h00 **■ Frequência:** mensal **■ Nível:** aperfeiçoamento ■ Vagas: 24 alunos(as) ■ Valor da inscrição: R\$ 60,00 ■ Investimento: 10 parcelas de R\$ 300,00 ■ Carga horária: 80 horas Natureza: teórica - demonstrativa - clínica

Coordenadores Ministradores: Prof. Dr. Gabriel Politano ■ Especialista em Odontopediatria – USP ■ Mestre em Odontopediatria – São Leopoldo Mandic ■ Doutor em Tocoginecologia — FCM/Unicamp ■ Professor responsável pela disciplina de Odontopediatria da FO-São Leopoldo Mandic ■ Professor dos cursos de especialização (ACDC e São Leopoldo Mandic) e Mestrado (São Leopoldo Mandic) em Odontopediatria ■ Prof.ª Daniela Prata Tacchelli ■ Especialista em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial pelo Colégio Brasileiro de CTBMF Mestre em Ciências da Saúde com Ênfase em Cabeça e Pescoço — Heliópolis/SP ■ Professora Assistente de CTBMF da Graduação, Especialização e Mestrado da São Leopoldo Mandic

Professores Assistentes: Prof.º Mariana Baffi Pellegrinetti ■ Prof.º Regina Maura Coli Siegl

ORTODONTIA

, APE-014/2014 — TYPODONT STRAIGHT WIRE - TREINAMENTO COM FIOS ORTODÔNTICOS E DOBRAS DE 1ª, 2ª E 3ª ORDENS COM ÊNFASE EM TORQUES PARA FINALIZAÇÃO DOS CASOS **ORTODÔNTICOS**

Inédito

Data de início: 07/2014 ■ Data de término: 09/2014 ■ Frequência: mensal ■ Nível: aperfeiçoamento ■ Vagas: 12 alunos(as) ■ Valor da inscrição: R\$ 60,00 **Investimento:** 03 parcelas de R\$ 450,00 **■ Carga horária:** 48 horas Natureza: teórica - laboratorial - demonstrativa ■ Realização: quinta e sexta-feira, das 8h00 às 18h00

Professora Coordenadora: Prof.ª Maria Eugênia Pincke Coutinho ■ Especialista, Mestre e Doutora em Ortodontia

ORTODONTIA

APE-024/2014 — TREINAMENTO EM ORTODONTIA PREVENTIVA E INTERCEPTIVA: CONHECENDO A DINÂMICA DO DESENVOLVIMENTO CRANIOFACIAL F.O.C. USAL

Data de início: 07/2014 Data de término: 04/2015 ■ Frequência: quinzenal ■ Realização: sextas-feiras, das 8h00 às 18h00 ■ Nível: aperfeiçoamento ■ Vagas: 12 alunos(as) ■ Valor da inscrição: R\$ 60,00 **Investimento:** 10 parcelas de R\$ 450,00 **■Carga horária:** 192 horas Natureza: teórica - laboratorial - clínica

Professor Coordenador: Prof. Fernando Penteado Lopes da Silva ■ Doutor em Ortodontia pela FO-USP Mestre e Especialista em Ortodontia pela Umesp Ex-residente em Ortodontia pelo Centrinho – USP-Bauru

Professor Assistente: Prof. Paulo Estevão Scanavini Mestre e Especialista em Ortodontia pela Umesp

PERIODONTIA

APE-028/2014 – TREINAMENTO E APERFEIÇOAMENTO EM CIRURGIA PLÁSTICA PERIODONTAL E PERIIMPLANTAR

Data de início: 08/2014 Data de término: 11/2014 **Frequência**: mensal **Realização**: segunda e terça-feira, das 8h30 às 18h00 🔳 Nível: aperfeiçoamento ■ Vagas: 12 alunos(as) ■ Valor da inscrição: R\$ 60,00 ■ Investimento: 04 parcelas de R\$ 500,00 **■ Carga horária:** 64 horas Natureza: teórica - laboratorial - clínica -Professor Coordenador: Prof. Jorge Luis Saade ■ Especialista em Periodontia



CLAREAMENTO

ATU-002/2014 – TREINAMENTO E ATUALIZAÇÃO EM CLAREAMENTO DENTÁRIO

Inédito

Data de início: 07/2014 Data de término: 09/2014 Frequência: mensal Realização: sextafeira e sábado, das 08h00 às 18h00 Nível: atualização ■ Vagas: 24 alunos(as) ■ Valor da inscrição: R\$ 60,00 ■ Investimento: 03 parcelas de R\$ 400,00 ■ Carga horária: 40 horas ■ Natureza: teórica - laboratorial

Professor Coordenador: Prof. Dr. Renato Miotto Palo Especialista em Endodontia - HRACF "Centrinho" - USP - Bauru **Mestre** em Endodontia - Unesp - São José dos Campos -Doutor em Endodontia - Unesp - Araraguara

DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E DOR OROFACIAL

ATU-004/2014 - TREINAMENTO: PLACAS INTEROCLUSAIS

Inédito

Data de realização: 08/2014 - sábado, das 8h00 às 18h00 ■ Frequência: diária ■ Vagas: 24 alunos(as) ■ Valor da inscrição: R\$ 60,00 ■ Investimento: 01 parcela de R\$ 600,00 ■ Carga horária: 8 horas Natureza: teórica - clínica demonstrativa

Professor Coordenador: Prof. Jorge Alberto von **Zuben** ■ Mestrado em DTM e DOF - Unifesp (EPM) ■ Especialista em DTM e DOF - CFO ■ Coordenador da área de DTM e Dor Orofacial da ACDC ■ Especialista em Prótese Dentária - CFO

DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E DOR OROFACIAL

ATU-005/2014 - TREINAMENTO: IMERSÃO EM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E DOR **OROFACIAL**

Inédito

Data de realização: 07/2014 - quinta e sexta-feira, das 8h00 às 18h00, e sábado, das 8h00 às 12h00 Frequência: diária Vagas: 24 alunos(as) ■ Valor da inscrição: R\$ 60,00 ■ Investimento: 01 parcela de R\$ 800,00 ■ Carga horária: 20 horas ■ Natureza: teórica - clínica - demonstrativa Professor Coordenador: Prof. Jorge Alberto von

Zuben ■ Mestrado em DTM e DOF - Unifesp (EPM) ■ Especialista em DTM e DOF - CFO Coordenador da área de DTM e Dor Orofacial da ACDC ■ Especialista em Prótese Dentária - CFO

Professores Assistentes: Prof.ª Aglai Couto ■ Prof. Alexandre Moreira Professores Convidados: Prof. Renato lenny ■ Prof. Celso Quiles

▶ EMERGÊNCIAS MÉDICAS

ATU-009/2014 — IMERSÃO EM TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA E EMERGÊNCIAS MÉDICAS EM ODONTOLOGIA

Inédito

Realização: 07/2013 - sexta-feira e sábado, das 8h00 às 18h00 ■ Nível: atualização ■ Vagas: 50 alunos(as) ■ Valor da inscrição: R\$ 60,00 ■ Investimento: 01 parcela de R\$ 400,00 ■ Carga horária: 16 horas Natureza: teórica - demonstrativa - prática

Professor Coordenador: Prof. Dr. Jorge Luiz J. Liporaci Jr. ■ Especialista e Mestre em CTBMF pela FORP - USP Doutor em Ciências Médicas pela Fac. de Medicina de Ribeirão Preto - USP - Cirurgião Buco-Maxilo-Facial do Hospital São Paulo de Ribeirão Preto e Sta. Casa de Sertãozinho ■ Prof. Coord. dos Cursos de CTBMF da APCD-Franca, São Carlos e Ribeirão Preto ■ Prof. Coord. do Curso de Especialização em Implantodontia da APCD - Ribeirão Preto

FOTOGRAFIA

ATU-028/2014 — A ARTE DA FOTOGRAFIA DIGITAL NA ODONTOLOGIA - Teoria e Prática

Realização: 09/2014 - sexta-feira, das 8h30 às 17h30 ■ Nível: atualização ■ Vagas: 15 alunos(as) ■ Valor da inscrição: R\$ 60,00 ■ Investimento: O2 parcelas de R\$ 250,00 ■ Carga horária: O8 horas ■ Natureza: teórica - demonstrativa - prática ■ Público-Alvo: Cirurgiões-Dentistas, Técnicos em Prótese Dentária, Acadêmicos em Odontologia e Interessados em Fotografia

Professor Coordenador: Prof. Dr. Ivan Yoshio ■ Autor do livro: "A Arte da Fotografia Digital na Odontologia", Ed. Santos
Professor da Especialização em Dentística Restauradora da Funorp (USP-RP) ■ Professor de Fotografia Digital em APCDs, CETAO e em mais de 15 cursos de Especialização, Mestrado e Doutorado **■** Colunista e Corpo Editorial dos Periódicos: "Estética", APCD; "Dicas", Ed. Ponto; "Prothesis" Ed. Plena Pós-Graduado em Dentística Restauradora pela ACDC (APCD-Campinas)

▶ GESTÃO

ATU- 007/2014 — TREINAMENTO: "APRENDA A LIDERAR SUA EQUIPE"

Inédito

Data de início: 08/2014 - Data de término: 08/2014 - Frequência: semanal ■ Realização: sábado, das 08h00 às 14h00 ■ Nível: atualização ■ Vagas: 24 alunos(as) ■ Valor da inscrição: R\$ 60,00 ■ Investimento: O2 parcelas de R\$ 150,00 ■ Carga horária: 12 horas ■ Natureza: teórica - prática

Professor Coordenador: Prof. Fausto Luiz Alves Professor Universitário e MBA
Consultor de Empresas na área de Gestão de Clínicas e Consultórios ■ Pós-Graduado em Economia, Administração e Marketing

ATU-015/2014 — TREINAMENTO: IMERSÃO EM GESTÃO E MARKETING



EM ODONTOLOGIA

Realização: 08/2014 - segunda, terça e quarta-feira, das 9h00 às 18h00 ■Nível: atualização ■Vagas: 30 alunos(as) ■Valor da inscrição: R\$ 60,00 Investimento: 02 parcelas de R\$ 450,00 Carga horária: 24 horas ■ Natureza: teórica

Professor Coordenador: Prof. Ricardo Lenzi ■ Cirurgião-Dentista ■ Graduado pela FOP-Unicamp ■ Especialista com MBA em Gestão e Marketing em Saúde - Consultor de Negócio em Saúde e Sócio-Proprietário do Altera – Centro de Inteligência em Serviços

▶ IMPLANTODONTIA

ATU-003/2014 — TREINAMENTO E ATUALIZAÇÃO DE ESTÉTICA EM **IMPLANTODONTIA**

Inédito

Realização: 07/2014 - segunda, terça e quarta-feira, das 08h00 às 18h00 ■ Nível: atualização ■ Vagas: 12 alunos(as) ■ Valor da inscrição: R\$ 60,00 ■ Investimento: 01 parcela de R\$ 750,00 ■ Carga horária: 24 horas Natureza: teórica - laboratorial - demonstrativa Professores Ministradores: Prof. Marcelo Lucchesi Teixeira ■ Prof. Especialista, Mestre e Doutor em Prótese (USP) Prof. André Antonio

Pelegrine ■ Prof. Especialista em Periodontia e Implantodontia ■ Mestre em Implantodontia ■ Doutor em Clínica Médica (Unicamp) ■ Prof. Carlos Eduardo Sorgi da Costa ■ Prof. Especialista em Prótese e Implantodontia Mestre em Implantodontia Doutor em Cirurgia Experimental (Unifesp) - Prof. Paulo Eduardo Lacerda - Prof. Especialista e Mestre em Prótese (São Leopoldo Mandic)

► IMPLANTODONTIA

, ATU-014/2014 — IMERSÃO E TREINAMENTO EM IMPLANTES CONE MORSE

Inédito

Realização: 07/2014 - segunda-feira, das 8h00 às 18h00 ■ Nível: atualização ■ Vagas: 12 alunos(as) ■ Valor da inscrição: R\$ 60,00 ■ Investimento: 01 parcela de R\$ 380,00 ■ Carga horária: 8 horas ■ Natureza: teórica - laboratorial

Professores Coordenadores: Prof. Carlos A. Bergamasco de Freitas ■ Especialista em Implante e Mestrando em Prótese Prof. do curso de Especialização em Implante ACDC Campinas Prof. do curso de Especialização em Implante-Uniararas Prof. Edgard Del Passo Jr ■ Especialista em Implante ■ Prof. do curso de Especialização em Implante ACDC Campinas

IMPLANTODONTIA

ATU-026/2014 - TREINAMENTO: IMERSÃO EM REABILITAÇÃO DE MANDÍBULAS E MAXILAS COM IMPLANTES OSSEOINTEGRADOS UTILIZANDO PRÓTESE TIPO PROTOCOLO BRANEMARK (COM BARRA) EM CARGA IMEDIATA (CIRÚRGICO E PROTÉTICO)

Inédito

Realização: 08/2014 - terça a sexta-feira, das 8h00 às 18h00 . Frequência: diária (04 dias seguidos) ■ Nível: atualização ■ Vagas: 12 alunos(as) Valor da inscrição: R\$ 60,00 Investimento: 01 parcela de R\$ 2.800,00 **■ Carga horária:** 32 horas **■ Natureza:** teórica - prática cirúrgica e protética

Professores Coordenadores: Prof. Ms. Vail Natale Jr. ■ Doutorando em Implantodontia - SL Mandic Mestre e Especialista em Implantodontia - SL Mandic ■ Especialista em CTBMF ■ Prof. Assistente do curso de Mestrado em Implantodontia do Centro de Pesquisas Odontológicas SL Mandic-Campinas Coordenador: Prof. Dr. Paulo Perri
Coordenador do curso de Especialização em Implantodontia - SL Mandic-Campinas - Prof. do curso de Credenciamento de Fixações Zigomáticas -Conexão Membro do Corpo Clínico do Hosp. Fleury/SP e Galileo/Valinhos Consultor Técnico - Conexão - Prof. Ms. Alex Sandro de Souza -Mestre em Implantodontia - CPO-Centro de Pesquisas São Leopoldo Mandic ■ Especialista em Prótese - SENAC - Prof. Assist. do curso de Imersão em Fixações Zigomáticas - AORP ■ Prof. Assistente do curso de Mestrado em Implantodontia do CPO SL Mandic/Campinas Coordenador: Prof. Dr. Paulo ■ Prof. do curso de Habilitação em Implantodontia - AORP = Prof. Assist. do curso Diplomado Equador-Quito (Universidade Central) - Consultor Técnico -Conexão Sistemas de Prótese

Público-Alvo: Cirurgiões-Dentistas Implantodontistas

► INFORMÁTICA

ATI J-008/2014 – FXCFI PARA CI ÍNICAS – GERENCIANDO ATRAVÉS DO EXCEL

Data de início: 06/2014 Data de término: 06/2014 ■ Frequência: semanal ■ Realização: sábado, das 08h00 às 12h00 Nível: atualização ■ Vagas: 24 alunos(as) ■ Valor da inscrição: R\$ 35,00 ■ Investimento: 02 parcelas de R\$150,00 **Carga horária**: 12 horas **Natureza**: teórica - prática

Professor Coordenador: Prof. Fausto Luiz Alves ■ Professor Universitário e MBA ■ Consultor de Empresas na área de Gestão de Clínicas e Consultórios Pós-Graduado em Economia, Administração e Marketing

► HALITOSE E HIGIENE ORAL

, ATU-022/2014 — HALITOSE — DA SEMIOGÊNESE AO TRATAMENTO

Realização: 07/2014 - sexta-feira, das 19h00 às 22h00, e sábado, das 8h30 às 17h30 Nível: atualização Vagas: 25 alunos(as) Valor da inscrição: R\$ 60,00 **■ Investimento:** 01 parcela de R\$ 500,00 ■ Carga horária: 12 horas ■ Natureza: teórica

Professor Coordenador: Prof. Dr. Eduardo Pedrazza Dutra ■ Cirurgião-Dentista graduado pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas, em 1988 **p** Presidente e Vice-Presidente da Associação Brasileira de Estudos e Pesquisas dos Odores da Boca (ABPO) - atual ABHA (Associação Brasileira de Halitose), nas gestões de 2004/2007 e 2001/2004, respectivamente Atual Membro Conselheiro e Membro da Comissão de Ética da ABHA (gestão 2007/2009) - Curso de Especialização no Tratamento da Halitose, em 2005, na Faculdade de Odontologia São Leopoldo Mandic, em Campinas - MEC ■ Especialista em Periodontia pela Abeno - SP ■ Membro e Sócio Especialista da Sobrane – Sociedade Brasileira de Periodontia ■ Curso de Prevenção, Controle e Tratamento de Halitose pelo Projeto Saudbucal, ministrado pela Dr^a. Olinda Tárzia (USP - Bauru) - 2000

Professora Assistente: Prof.a Marignês Theotonio dos Santos Dutra

▶ ODONTOLOGIA LEGAL

ATU-027/2014 — TREINAMENTO: ÉTICA, BIOÉTICA, LEGISLAÇÃO ODONTOLÓGICA – CONVERSANDO COM O CIRURGIÃO-DENTISTA

Inédito

Data de início: 10/2014 Data de término: 10/2014 ■ Frequência: semanal ■ Realização: quinta-feira, das 19h00 às 22h00 ■ Nível: atualização ■ Vagas: 20 alunos(as) ■ Valor da inscrição: R\$ 60,00 ■ Investimento: 01 parcela de R\$ 300,00 ou 02 parcelas de R\$ 150,00 ■ Carga horária: 15 horas Natureza: teórica Professor Coordenador: Prof. Dr. Eduardo Celso

Penna Boock ■ Docente em Ética e Legislação - SL Mandic-SP e IEPPO-MG - Mestre em Fisiologia Oral

▶ ODONTOLOGIA PREVENTIVA

ATU-025/2014 – TREINAMENTO: CAPACITAÇÃO VITAMINA D NA ODONTOLOGIA

Inédito

Realização: 07/2014 - sexta-feira e sábado, das 08h00 às 18h00 ■ Nível: atualização ■ Vagas: 30 alunos(as) ■ Valor da inscrição: R\$ 60,00 ■ Investimento: 02 parcelas de R\$ 300,00

- Carga horária: 16 horas Natureza: teórica -
- apresentação de casos clínicos Professora Coordenadora: Profa. Luciana

Ribeiro de Campos Doutoranda em Clínicas Odontológicas - Toxina Botulínica - SL Mandic ■ Especialista e Mestre em Prótese pela FO -São Leopoldo Mandic Profa. Assist. do curso de Mestrado em Prótese pela FO - SL Mandic (Campinas-SP) - Participou de vários cursos sobre Toxina Botulínica no Brasil e no exterior Membro da AAFC American Academy of Facial Cosmetics, NY, 2011

▶ ORTODONTIA

ATU-010/2014 – TREINAMENTO: CRITÉRIOS ORTODÔNTICOS NA BIOMECÂNICA DO PADRÃO II

Inédito

Realização: 07/2014 - sexta-feira e sábado, das 8h00 às 18h00 ■ Frequência: diária ■ Vagas: 20 alunos(as) ■ Valor da inscrição: R\$ 60,00 ■ Investimento: 01 parcela de R\$ 800.00

Carga horária: 16 horas Natureza: teórica - laboratorial

Professores Ministradores: Prof. Cesar Benedito Vieira ■ Especialista e Mestre em Ortodontia Especialista em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial ■ Especialista em Radiologia ■ Pós-Graduado pela Roth-Williamns-Center / Burlingame-Califórnia - Coordenador do curso de Especialização em Ortodontia - ACDC-Campinas **•** Coordenador do curso de Especialização em Ortodontia - Ciodonto-Belém Prof. Assistente do curso de Especialização em Ortodontia pela Universidade do Porto - Portugal **Prof. Alécio Domingues** Mendes ■ Especialização em Ortodontia e Ortopedia Facial, ACDC, Campinas - SP, 1997 ■ Capacitação em Ortodontia e Oclusão -Roth/Williams Center for Functional Occlusion, 240 horas, 1999 Mestrado em Ortodontia, Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Mandic, Campinas - SP, 2008 ■ Doutorando em Biologia Oral – USC-Universidade Sagrado Coração, Bauru-SP

▶ ORTODONTIA

ATU-011/2014 — TREINAMENTO: TRATAMENTO ORTODÔNTICO-CIRÚRGICO DE DENTES IMPACTADOS: ABORDAGEM ATUALIZADA

Inédito

Data de realização: 07/2014 ■ Realização: sexta-feira, das 8h00 às 18h00 ■ Nível: atualização ■ Vagas: 12 alunos(as) ■ Valor da inscrição: R\$ 60,00 ■ Investimento: 01 parcela de R\$ 350,00 ■ Carga horária: 08 horas ■ Natureza: teórica - discussão de casos

Professores Coordenadores: Prof. Dr. Rubens Gonçalves Teixeira ■ Especialista em CTBMF ■ Professor Titular de Cirurgia da SL Mandic ■ Doutor em Odontologia pela UFRJ ■ Prof. Dr. Fernando Penteado Lopes da Silva Doutor em Ortodontia pela FO-USP Mestre e Especialista em Ortodontia pela Umesp ■ Ex-Residente em Ortodontia pelo Centrinho – USP-Bauru

ORTODONTIA

ATLI-016/2014 - TREINAMENTO: BIOMECÂNICA PARA O TRATAMENTO DA MALOCLUSÃO DE CLASSE III ASSOCIADO AO USO DE MINI-IMPLANTES. PROCEDIMENTOS PERIODONTAIS PARA A EXCELÊNCIA EM ORTODONTIA

Realização: 07/2014 - quinta e sexta-feira, das 8h00 às 18h00, e sábado, das 8h00 às 12h00 ■ Nível: atualização ■ Vagas: 20 alunos(as) Valor da inscrição: R\$ 60,00 Investimento: 02 parcelas de R\$ 500,00 Carga horária: 20 horas Natureza: teórica - prática - laboratorial

Professores Coordenadores: Prof. Cesar Benedito Vieira ■ Especialista e Mestre em Ortodontia Especialista em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial ■ Especialista em Radiologia ■ Pós-Graduado pela Roth-Williamns-Center / Burlingame-Califórnia ■ Coordenador do curso de Especialização em Ortodontia - ACDC-Campinas . Coordenador do curso de Especialização em Ortodontia - Ciodonto-Belém ■ Prof. Assistente do curso de Especialização em Ortodontia pela Universidade do Porto - Portugal - Prof. José Peixoto Ferrão Junior ■ Prof. Responsável pela Disciplina de Periodontia da UFMS ■ Prof. da disciplina de Estágio Integrado da UFMS ■ Prof. do curso de Pós-Graduação Strictu Sensu - Mestrado da UFMS ■ Especialista em Periodontia USP-FOB / Bauru-SP
Mestre e Doutor em Ciências da Saúde pela UNB Membro da Academia Americana de Periodontologia Autor do capítulo "Latrogenia Cirúrgica em Periodontia" do livro "Cirurgia Periodontal Pré-protética, Estética e Peri-implantar" - Autor do Capítulo "Regeneração Óssea Guiada como Coadjuvante ao Tratamento Ortodôntico" no livro "Ortodontia com Excelência na Busca da Perfeição Clínica", do Prof. Jurandir Barhosa

PERIODONTIA

, ATU-001/2014 — TREINAMENTO: IMERSÃO EM RECONSTRUÇÃO DO TECIDO MOLE PERIODONTAL

Inédito

Data de início: 07/2014 Data de término: 07/2014 Frequência: diária ■ Realização: segunda, terça e quarta-feira, das O8h3O às 18h00 ■ Nível: atualização ■ Vagas: 12 alunos(as) ■ Valor da inscrição: R\$ 60,00 Investimento: 01 parcela de R\$ 1.200,00 Carga horária: 24 horas Natureza: teórica - laboratorial - demonstração Professor Coordenador: Prof. Dr. Paulo Sérgio Gomes Henriques Especialista em Periodontia ■ Mestre em Periodontia ■ Doutor em Ciências Biomédicas - Unicamp

Professora Assistente: Luciana Satie Okajima Arrivabene

PRÓTESE DENTÁRIA

ATU-013/2014 — TREINAMENTO: IMERSÃO EM OCLUSÃO, REABILITAÇÃO ORAL E PRÓTESES METAL FREE (COROAS E FRAGMENTOS CERÂMICOS)

Inédito

Realização: 08/2014 - quinta, sexta-feira e sábado, das 8h00 às 18h00 ■ Nível: atualização ■ Vagas: 24 alunos(as) ■ Valor da inscrição: R\$ 60,00 ■ Investimento: 02 parcelas de R\$ 900,00 ■ Carga horária: 24 horas Natureza: teórica - demonstrativa - laboratorial - Hands-On Professor Coordenador: Prof. Dr. Milton Edson Miranda Especialista, Mestre e Doutor em Prótese pela Ohio State University (USA) e FO-USP ■ Coordenador dos cursos de Especialização e Mestrado em Prótese pela SL Mandic

Professor Assistente: Prof. Dr. Eduardo Augusto Navarro Especialista e Mestre em Prótese pela SL Mandic Especialista em DTM pelo CFO **■ Prof. Dr. Fernando Rigolin ■** Especialista, Mestre e Doutorando em Prótese

Prof. Convidado: TPD- Hilton Riquieri

▶ PRÓTESE DENTÁRIA

, ATU-020/2014 — TREINAMENTO RÁPIDO AVANÇADO DE PRÓTESE FIXA, COROAS UNITÁRIAS ANTERIORES. COM A APLICAÇÃO DA CERÂMICA COM CERAMISTA MÁSTER NO PRÓPRIO CURSO (AO VIVO)

Inédito

Data de início: 06/2014 ■ Data de término: 07/2014 ■ Frequência: quinzenal Realização: segunda-feira, das 08h30 às 18h00 Nível: atualização **■ Vagas:** 12 alunos(as) **■ Valor da inscrição:** R\$ 60,00 **■** Investimento: O2 parcelas de R\$ 2.000,00 ■ Carga horária: 32 horas ■ Natureza: teórica - laboratorial - clínica

Professor Coordenador: Prof. Dr. Luiz Ramos Júnior ■ Doutor em Reabilitação Oral - USP-Bauru - Coord. do curso de Especialização em Prótese Dentária da ACDC . Autor do livro "Restaurações Cerâmicas e Metalocerâmicas, detalhes para a obtenção da estética e previsibilidade".

Professores Assistentes: Prof. Emerson Libera Prof. Wilton Forti Ceramista Máster: Fernando Bernardo

SAÚDE BUCAL

. ATU-021/2014 — TREINAMENTO EM SAÚDE BUCAL PARA O BEM-ESTAR EM TODAS AS IDADES

Inédito

Data de início: 07/2014 Data de término: 10/2014 ■ Frequência: quinzenal ■ Realização: terça-feira, das 8h30 às 17h00 ■ Nível: atualização ■ Vagas: 30 alunos(as) ■ Valor da inscrição: R\$ 60,00 ■ Investimento: R\$ 870,00 à vista ou 03 parcelas de R\$ 300,00 ■ Carga horária: 40 horas Natureza: teórica Professoras Coordenadoras: Prof.ª Dra. Juliana Pasti Villalba ■ Doutora em Saúde Coletiva pela FCM/Unicamp Pesquisadora do Núcleo de Estudos de Políticas Públicas - NEPP/Unicamp ■ Coordenadora do curso de Especialização em Saúde Coletiva - EAP/ACDC Docente

da Universidade Paulista-UNIP - Prof.ª Drª. Silvana Ribeiro Roda Mestre em Saúde da Criança e do Adolescente - FCM/Unicamp = Aperfeiçoamento em Odontopediatria - HRAC-USP Aperfeicoamento em Odontopediatria -ACDC ■ Especialização em Estomatologia - ACDC ■ Coordenadora e Responsável pelo Projeto Sorrir/ACDC

TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA

ATU-012/2014 - TREINAMENTO EM TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA

Nova Turma

Data de realização: 08/2014, quinta-feira, das 19h00 às 22h00, e sexta-feira, das 8h00 às 18h00 **Frequência:** 02 dias **Vagas:** 20 alunos(as) **Valor da inscrição:** R\$ 60,00 **x** Investimento: 01 parcela de R\$ 400,00 ■ Carga horária: 12 horas Natureza: teórica - prática Professores Ministradores: Prof. Claudia Gomes Alves ■ Prof.ª Simone Gomes Marsaioli ■ Especialistas em Radiologia Odontológica pela Universidade de São Paulo (USP) Certificação em Tomografia Computadorizada pela Universidade de São Paulo (USP) - Sócias-Diretoras da Diagnósticos Radiologia Oral Prof. Marcelo Augusto de Oliveira Sales Especialista em Radiologia Odontológica pela Faculdade de Odontologia da Universidade de Pernambuco (FOP/UPE) ■ Mestre e Doutor em Diagnóstico Bucal - Universidade Federal da Paraíba (UFPB) ■ Pós-Doutorado (Fapesp) em Radiologia pela Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (FO-USP) ■ Professor da disciplina de Radiologia Odontológica da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e do Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ) Coautor dos livros: "Diagnóstico por imagem da face" e "Tomografia computadorizada por feixe cônico para o Cirurgião-Dentista" (Ed. Santos) e "Diagnóstico 3D em Ortodontia: A tomografia cone-beam aplicada" (Ed. Napoleão)

TOXINA BOTULÍNICA

ATU-018/2014 - TREINAMENTO EM TOXINA BOTULÍNICA

Inédito

Realização: 08/2014 - quinta e sexta-feira, das 8h00 às 18h00 ■ Frequência: diário ■ Vagas: 20 alunos(as) ■ Valor da inscrição: R\$ 60,00 ■ Investimento: 05 parcelas de R\$ 600,00 ■ Carga horária: 16 horas ■ Natureza: teórica — laboratorial — clínica com pacientes

Professores Ministradores: Prof. Cesar Benedito Vieira ■ Coordenador do curso de Especialização em Ortodontia ACDC-Campinas Prof. Dr. Levy Nunes Especialista em CTBMF - Faculdade de Odontologia de Piracicaba FOP-Unicamp Mestre em Sistema Estomatognático e A.T.M. - Faculdade de Odontologia de Piracicaba FOP-Unicamp Doutor em Cirurgia - Faculdade de Medicina de Botucatu - FMB-Unesp ■ Pós-Doutor em Cirurgia - Faculdade de Medicina de Botucatu - FMB-Unesp ■ Membro Pesquisador de Biomateriais CNPq - Faculdade de Medicina de Botucatu Unesp - Professor Coordenador de Cirurgia Ortognática - Fac. de Medicina de Botucatu Unesp - Dep. de Otorrino. e Oftalmo Professor Coordenador de Cirurgia Ortognática - APCD/EAP Central-SP ■ Professor Coordenador de Cirurgia Ortognática - INEPO-SP ■ Professor

Coordenador de Diversos Centros de Estudos no Brasil, Portugal e Itália **■ Prof. José Peixoto Ferrão Junior ■** Prof. Responsável pela disciplina de Periodontia da UFMS ■ Prof. da disciplina de Estágio Integrado da UFMS ■ Prof. do Curso de Pós-Graduação Strictu Sensu - Mestrado da UFMS ■ Especialista em Periodontia USP-FOB / Bauru-SP ■ Mestre e Doutor em Ciências da Saúde pela UNB ■ Membro da Academia Americana de Periodontologia ■ Autor do capítulo "Latrogenia Cirúrgica em Periodontia" do livro "Cirurgia Periodontal Pré-Protética, Estética e Peri-implantar. ■ Autor do capítulo "Regeneração Óssea Guiada como Coadjuvante ao Tratamento Ortodôntico" do livro Ortodontia com Excelência na Busca da Perfeição Clínica, do Prof. Jurandir Barbosa.

CURSO INTERNACIONAL

CI — 001/2014— CURSO INTERNACIONAL: "FOTOPOLIMERIZAÇÃO: OS TIPOS E AS CARACTERÍSTICAS DOS APARELHOS. QUAL O FUTURO DA REAÇÃO DE ATIVAÇÃO DOS COMPÓSITOS?".

Realização: 02/07/2014 - quarta-feira, das 19h00 às 21h00 ■ Valor da inscrição: R\$ 50,00 ■ Carga horária: 02 horas ■ Natureza: teórica Professor Ministrador: Prof. Frederick A. Rueggeberg ■ Professor Titular de Materiais Dentários, pertence ao Departamento de Reabilitação Oral da Faculdade de Odontologia, da Georgia Regents University, cidade de Augusta, estado da Georgia, EUA. ■ Especialista em Luz e nos mecanismos de Fotoativação. ■ Centenas de publicações científicas e Pesquisador no College of Dental Medicine.

Programa: 1- Histórico da Fotopolimerização ■ 2- Mecanismo de ativação dos compósitos ■ 3- Desempenho dos aparelhos de lâmpada halógena e dos LEDs ■ 4- Futuro da Fotoativação

ATIVIDADES GRATUITAS:

Data: 16/07/2014 — quarta-feira, das 19h00 às 21h00 ■ Ministradores : Prof. Luiz Gabriel Signorelli ■ Cirurgião-Dentista ■ Médico Especialista em Otorrinolaringologia ■ Professor Assistente do Serviço de Residência Médica do HUSF ■ Médico Emergencista do SAMU 192 Campinas ■ Prof. Thiago Negrini de Camargo ■ Médico Emergencista do SAMU 192 Campinas ■ Coordenador Geral do Pronto Socorro Adulto e Pediátrico da Santa Casa de Misericórdia de Itatiba — SP ■ Tema: Emergências Médicas no Consultório: Melhor Estar Preparado!

Data: 27/08/2014 — quarta-feira, das 19h00 às 21h00 ■ Ministrador: Prof. Eduardo Celso Pena Boock ■ Docente em Ética e Legislação ■ Cirurgião-Dentista Tema: Ética, legislação odontológica e bioética. Você se preocupa com isso?

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: (19) 3773 8080 / www.acdc.com.br

OBSERVAÇÃO: No ato da inscrição, apresentar comprovante de associado da ACDC ou de uma das entidades: APCD-Regional, ABCD, ABO-DF, ABO-MG, ABO-MT, ABO-PR ou ABO-RJ. A não comprovação implicará na alteração do valor da inscrição e das parcelas do treinamento. Será cobrado 2 vezes o valor estipulado. ■Para efeito de preenchimento das vagas dos treinamentos de aperfeiçoamento, será obedecida a ordem de chegada das inscrições. Só serão reembolsadas as inscrições quando o treinamento for cancelado.



Data: 28 e 29 de novembro de 2014 **Local:** ACDC **Em breve, mais informações.**

de mulher para mulheres

Constante aprendizado

Neste ano de 2014, não pude promover nenhuma atividade específica para a comemoração do oito de março, o nosso



Isso aconteceu em função da sobrecarga de atividades que surgiram em consequência do 20º COIC. Cada um de nós, diretoria, funcionários da entidade e comissão organizadora, demos um pouquinho de nós e muito do nosso tempo para que o evento acontecesse a contento. Confesso que em alguns momentos, já exausta, cheguei a pensar: "Por que tenho essa mania de arrumar 'sarna pra me coçar'?". Mas, agora que tudo correu tão bem, tenho satisfação e orgulho em dizer que valeu a pena! Valeu pela reciclagem científica, fruto de uma grade recheada de nomes de peso e assuntos atuais. Valeu pelas brincadeiras e risadas nos corredores. Valeu por poder rever tantos colegas e pelo bate-papo durante o almoço. Valeu pela feira intimista, sem atropelo, onde pude olhar com mais atenção para produtos que, por vezes, conhecia só superficialmente. Valeu por conhecer gente nova e interessante. Valeu por poder compartilhar de uma vibração de crescimento com troca de ideias e experiências.

Muito obrigada a todos os que estiveram presentes, e deixo meu convite aos que não puderam vir para que estejam junto conosco em um próximo COIC. • Quanto ao Dia Internacional da Mulher, por enquanto só posso dizer: Parabéns para nós! E aguardem o ano que vem.



Venha conhecer o jeito Unicred de valorizar você.

Unicred Campinas:

Avenida: Barão de Itapura, 950 – 7º Andar - Guanabara Tel: (19)-3731-2724



ndicador **profissional**

Para anunciar, entrar em contato com a secretaria da ACDC ou através do e-mail: revista@acdc.com.br

Características do anúncio = Medida: 6 x 2,5 cm = Conteúdo: área de atuação do profissional, nome, endereço, telefone, e-mail ou site = Valores (por inserção): 1 x R\$ 50,00 (edição única); 2 x R\$ 45,00 (duas edições); 6 x R\$ 40,00 (seis edições)

CIRURGIA ORTOGNÁTICA - ATM - IMPLANTES NILESH J. MONIZ - CRM 151762/CRO 68310

Rua Eduardo Lane, 117 - sala 03 Guanabara - Campinas/SP Tel.: (19) 3213-6836 www.nileshmoniz.com.br

ENDODONTIA BIOMECÂNICA MICROSCÓPICA CELI QUELUZ V. SOUZA FERREIRA - CRO 42.997

Rua Embaixador Pedro de Toledo, 358 Centro - Itapira/SP Tel.: (19) 9205-6780 / 3863-1992 odontobiomec@bol.com.br

IMPLANTE - REABILITAÇÃO ORAL - ATM MILTON EDSON MIRANDA - CRO 6769

Rua Barão de Itapura, 2294 - cjs. 63-69 Guanabara - Campinas/SP Tel.: (19) 3254-7288 memiranda@memiranda.com.br www.memiranda.com.br

IMPLANTODONTIA - ENX., S. LIFT, C. IMEDIATA BENEDITO UMBERTO BUENO - CRO 19590

Rua dos Alecrins, 567 Cambuí - Campinas/SP Tel.: (19) 3254-6237 / 3252-9146 bubueno@uol.com.br

IMPLANTODONTIA E PERIODONTIA ANDRÉ FAGUNDES NUNES - CRO 74907

Campinas/SP Tel.:(19) 3237-9907 / 7810-4792 andrefnunes@hotmail.com

IMPLANT. - PERIO. - PLÁSTICA PERIODONTAL DANILO LAZZARI CIOTTI - CRO 68012

Rua Pereira Tangerino, 225 Jd. Guanabara - Campinas/SP Tel.: (19) 3241-5165 www.implanteperio.com.br

LABORATÓRIO DE PRÓTESE DENTÁRIA JOÃO FERREIRA FREIRE - CRO/TPD 2135

Rua Com. Vicente Amato Sobrinho, 490 Bairro das Palmeiras - Serra Negra/SP Tel.: (19) 3842-1928 / 9786-9899 protesefreire@hotmail.com

LABORATÓRIO DE PRÓTESE ODONTOLÓGICA IVAN SANTANA JUNIOR - CRO/TPD 5607

Rua Dr. Theodoro Langard, 53 Bonfim - Campinas/SP Tel.: (19) 3242-8340 atendimento@prodontos.com.br

LABORATÓRIO DENTÁRIO - PRÓTESES FIXAS/ METAL FREE ED - EDNILSON FRANCISCO - CRO/TPD 5158

Rua General Osório, 1886 Cambuí - Campinas/SP Tel.: (19) 3294-4896 edlaboratorio.dentario@hotmail.com

LASER, CIRURGIA E PERIODONTIA CASSIA FUKUDA - CRO 66945

Rua João Mendes Junior, 180 Cambuí - Campinas/SP Tel.: (19) 3252-2576/3213-1330 www.allaser.com.br

ODONTOPEDIATRIA JULIANA N. MORELLI - CRO 75476

Av. Andrade Neves, 2494 Castelo - Campinas / SP Tel.: (19) 3243-8477 www.odontologiamorelli.com.br

ODONTOPEDIATRIA MÁRCIA REGINA SANTAELLA - CRO 24602

Rua Dr. Emilio Ribas, 776 - cj. 52 Cambuí - Campinas/SP Tel.: (19) 3254-0494 marcia.santaella@uol.com.br

ORTODONTIA E ORTOPEDIA FACIAL FERNANDO PENTEADO LOPES DA SILVA - CRO 61949

Rua José Inocêncio de Campos, 153 - conjs. 23/24 Cambuí - Campinas/SP Tel.: (19) 3251-2099 / 3251-4484 penteado_fer@yahoo.com.br

ORTODONTIA E ORTOPEDIA FACIAL MILTON DE SOUZA JUNIOR - CRO 35340

Rua Carlos Wutke, 51 Cambuí - Campinas/SP Tel.: (19) 3251-1730 / 3252-2283 www.dr1000ton.odo.br

ORTODONTIA LINGUAL - EXCLUSIVAMENTE JOSÉ LUIZ RIBEIRO DA SILVA - CRO 39882

Rua José Margarido Costa, 405 Vila Teixeira - Campinas/SP Tel.: (19) 3384-3180 / 9212-4830 drjluiz@terra.com.br www.bracketinvisivel.com.br

ORTODONTIA, ORTOPEDIA FACIAL E DTM FERNANDO DELMAN - CRO 28651

Rua Emílio Ribas, 805 - conj. 24 Cambuí - Campinas/SP Tel.: (19) 3252-8890 / 3255-0168 www.clinicadelman.com

ORTODONTIA, ORTOPEDIA FACIAL E DTM VIVIANY COUTO CARVALHO MAIA - CRO 18264

Av. Monte Castelo, 237 Jd. Proença - Campinas/SP Tel.: (19) 3232-6929 vymaia@yahoo.com.br www.maiadentalcare.com.br

PRÓTESE, ESTÉTICA E IMPLANTES ALEXANDRE GUIMARAES UBINHA - CRO 62288

Rua Dona Josefina Sarmento, 338 Cambuí - Campinas/SP Tel.: (19) 3342-3331 alexandreubinha@gmail.com









A Solução Completa em Imagens Digitais

- O IRO tem 40 anos no mercado com alta qualidade nos seus serviços e excelência no atendimento.
- Tomógrafos, Periapicais, Panorâmicos digitais de última geração.
- A primeira a ser totalmente digital.

CONHEÇA NOSSAS NOVAS TECNOLOGIAS:

Modelos, Prototipagem e Guias Cirúrgicas para Implante

3Shape System

Solução completa CAD/CAM para Odontologia.

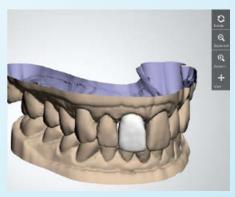
Escaneamento 3D preciso e prototipagem de alta qualidade de modelos com superfícies suaves e detalhes refinados.



Visite-nos







José Luiz Cintra Junqueira - CRO: 14215 Mariana Rosa Merendi Lopes - CRO: 75988

Av. Júlio de Mesquita, 763 - Cambui - Campinas/SP Fone: (19) 3512-0000 | www.iro.com.br

			1000	
Endereço para devolução:	Correios	☐ Mudou-se		Inf. esc. síndico/porteiro
Rua Francisco Bueno de Lacerda, 300 - Pq. Itália 13030-900 - Campinas - SP (19) 3773 8080	Corr	Desconhect	ido 🗌	Recusado
	so dos	☐ End. insufi	ciente	CEP errado
	Uso	Não existe	nº indicado □	Outros